

Vereador situacionista de Aracatu apresenta proposta para burlar dispositivo constitucional

Política 04



Jornal do Sudoeste[®]

Apenas a verdade.

Brumado, de 21 de Junho a 05 de Julho de 2019 Edição 653 Ano XXI - 32 Páginas - R\$ 2,50

PREFEITOS DE BRUMADO E VITÓRIA DA CONQUISTA PODERÃO RESPONDER POR IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA



FOTO: FILLIPE LIMA



FOTO: BLOG DO GIOLARDO LIMA

Páginas 11 e 13

Os prefeitos de Brumado e de Vitória da Conquista, respectivamente Eduardo Lima Vasconcelos (PSB) e Herzem Gusmão Pereira (MDB), foram denunciados ao Ministério Público Estadual e poderão responder por improbidade administrativa.

O socialista Eduardo Vasconcelos foi denunciado pelo Tribunal de Contas dos Municípios por supostas irregularidades na aquisição de imóveis (terrenos e casas) para a ampliação e construção de Unidades Escolares. Segundo a Corte de Contas, as aquisições feitas entre outubro e dezembro de 2017, no valor de R\$ 4,3 milhões, apresentam indícios de superfaturamento. O prefeito nega e diz que o município foi beneficiado, indicando que o valor pago teria sido menor que o avaliado pela Caixa Econômica Federal.

Já o emedebista Herzem Gusmão Pereira foi denunciado pelos vereadores petistas Márcia Viviane de Araújo Sampaio e Valdemir Oliveira Dias pela contratação de profissionais para atuar no Centro Municipal de Reabilitação Dr. Sebastião Rodrigues Castro, utilizando a Fundação Pública de Saúde de Vitória da Conquista, em flagrante desrespeito ao objeto que justificou a criação da autarquia em 2011. O prefeito não comentou a denúncia, disse apenas, através de nota da Secretaria Municipal de Comunicação, que o ente público “responde a todos os pedidos de informação formulados pelo Ministério Público da Bahia”.

Processo de cassação do prefeito de Itapetinga poderá ser novamente pautado no Legislativo Municipal

Política 08

Novo projeto eólico vai gerar 600 empregos no Distrito de Rosário, em Correntina

Economia 19



FOTO: DIVULGAÇÃO

Por: Antônio Luiz
editor@jornaldosudoeste.com

PARTURIENT MONTES, NASCETUR MUS

Conta Esopo, um fabulista e contador de histórias grego que viveu por volta do século VI a.C., que um dia uma enorme montanha começou a tremer e a fazer barulho. Imediatamente as pessoas que viviam por perto imaginaram que ela se tornaria um vulcão impetuoso, cujas lavas destruiriam tudo ao seu redor. A montanha tremia, o ruído era insuportável, e rachaduras apareciam em toda a sua borda. Até que ela parou e silenciou. Um ser estranho e selvagem projetava sua sombra contra as paredes, atemorizando quem estava próximo. De repente, este ser sai da rachadura e se mostra ao público: era um rato.

Parturient montes, nascetur mus, a montanha pariu um rato.

O país, ainda dividido e vivendo momentos angustiantes com a economia patinando e o formidável exército de desempregados e dos desesperançados se avolumando, o natural seria que todas as correntes políticas se juntassem em um esforço para formatar e aprovar propostas que pudessem sinalizar para a possibilidade de retomada do processo de desenvolvimento econômico, sem o qual inevitavelmente a crise social será agravada.

Ao contrário disso, o que se tem visto é o recrudescimento dos embates ideológicos e que comprometem qualquer possibilidade de retomada dos investimentos produtivos que geram emprego e renda.

De um lado o Governo do presidente Jair Messias Bolsonaro pautado apenas pelas propostas do ministro de Estado da Economia, embora não se debruçando na tarefa de viabilizá-las. No meio, os obscuros presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, Rodrigo Maia (DEM/RJ) e David Alcolumbre (DEM/AP), que manobram com extrema habilidade um expressivo número de parlamentares que não possuem uma orientação ideológica específica e tem como objetivo assegurar vantagens pessoais e privilégios para que possam manter suas bases clientelistas, conscientes da fragilidade da base de sustentação do Governo, articulam e pautam o que melhor lhes convém, ignorando as ruas e chantagando o Executivo de forma que possam colher os aplausos pelos sucessos e não ser atingidos pelos eventuais fracassos.

E, nesse cenário, tenebroso, a oposição, ainda no palanque e desesperadamente se agarrando na possibilidade de seu mentor, ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ser libertado da prisão, ter os atos criminosos que o levaram a condenação anulados e poder estar de volta às ruas para tentar vender uma ilusão que não se materializou no passado e cujos reflexos produziram a crise hoje vivenciada pelo país.

O Partido dos Trabalhadores, que sempre, importante ressaltar, foi plasmado para oxigenar o ambiente po-

lítico e fazer com que a ética e a probidade no trato da coisa pública fossem princípios inalienáveis, mas se perdeu no caminho pela ambição desmedida e pela falta de compromisso de seus próceres com a democracia, tem se valido do ruído já insuportável da narrativa de um hipotético golpe [impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff] e da inocência do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que, como consequência, vem promovendo seu próprio esgotamento político. E, o que é mais grave, ao ter como timoneiro, na ausência do que imaginam ser mais que um líder, ser uma espécie de divindade, figuras pouco expressivas e com biografia nada recomendável, que não podem circular com tranquilidade em locais públicos se não cercadas por seus “capangas”, a legenda presta um desserviço ao futuro do país e permite que o desencanto com a política abra cada vez mais espaço para que os Maia, Alcolumbre, Aécio, Renan, Alckmin, Pimentel e outros atores desprovidos de ética e compromisso com os ideais da sociedade, se sobressaiam e ganhem visibilidade.

E, cumprindo à risca esse roteiro, dificilmente a verdade que tarda não haverá de provar, na ânsia de atropelar os ritos legais para colocar em liberdade seu guia, o Partido dos Trabalhadores se juntou a um ativista travestido de jornalista e, no mínimo, incentivou o uso de meios execráveis para invasão da privacidade de autoridades. O objetivo era um só, a divulgação de supostos diálogos que pudessem comprometer a idoneidade do trabalho desenvolvido por agentes públicos [Juiz Federal, Procuradores da República e Policiais Federais] no âmbito da Operação Lava Jato. E, importante seja reforçado, a liberdade de expressão, um dos mais importantes alicerces do Estado Democrático de Direito, não pode, em hipótese alguma, estar à margem dos direitos e garantias fundamentais previstos em nossa Constituição Federal. O acervo de mensagens de texto que o editor do site The Intercept Brasil, norte-americano Glenn Greenwald, diz ter recebido de uma fonte anônima e que em nenhum momento sinalizou disposição para disponibilizar para que seja auditado por autoridades [Policia Federal ou Supremo Tribunal Federal], teriam sido extraídos criminosamente do aplicativo Telegram, e prometiam desestabilizar a Operação Lava Jato, inclusive anulando provas e condenações, além de colocar no banco dos réus o ex-juiz da 4ª Vara da Justiça Federal do Paraná, responsável pela condenação de políticos e empreiteiros de alto coturno, atual ministro de Estado da Justiça e da Segurança Pública Sérgio Moro, e Procuradores da República, em particular o Procurador Deltran Dallagnol.

A narrativa inicial de Greenwald, no dia 9 de junho, prometia literalmente “desmascarar as estratégias e

um esquema montado para condenar o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva”, como se fosse ele o único dos que pilharam os cofres públicos presos na Operação Lava Jato e, mais ainda, que a sentença proferida pela Primeira Instância não tivesse sido ratificada por Instâncias Superiores, inclusive pela maioria do Supremo Tribunal Federal, ao negar inúmeros pedidos de liberdade protocolizados pela defesa.

Ainda que tenha, no primeiro momento, causado impacto e suscitado dúvidas em relação à eventuais estratégias montadas pelos agentes públicos envolvidos na Operação Lava Jato, Glenn Greenwald pisoteou o que ainda restava, se é que restava, de credibilidade, ao confessar, depois de publicar supostas mensagens com erros primários, como a troca de nomes e datas, que as incorreções eram resultado da edição do material. “Foi um erro de edição apanhado pelos fatos antes da publicação”, apontou o editor do The Intercept Brasil.

Podem até ser que o jornalista ativista Glenn Greenwald tenha realmente tido acesso a diálogos trocados pelos agentes públicos envolvidos na Operação Lava Jato. E, ainda que tenha tido acesso ao acervo de forma criminosa, que o material pudesse vir a contribuir, embora os diálogos divulgados até agora não mostrem nada que possa comprometer a lisura do trabalho realizado, para que processos pudessem ser eventualmente revisados. Mas a confissão de Greenwald jogou uma pá de cal nessas supostas pretensões. Até porque, ao contrário do que Glenn Greenwald tentou justificar, e seus apoiadores/financiadores, inclusive jornalistas, insistem, não cabe a jornalistas a edição de reproduções de provas. Checar fatos é importante para evitar contradições nos textos das reportagens. Dar espaço para o contraditório é fundamental para dar credibilidade à informação. Já, alterar conteúdos, principalmente quando se trata de fatos que tenham sido entregues por fonte anônima, pode ter qualquer outro nome, menos jornalismo.

Do episódio, que promete ainda se arrastar por um bom tempo, sem os impactos dos primeiros dias, evidentemente, até mesmo apoiados por juristas que deveriam condená-lo, por estar eivado de ilegalidades, restou evidente que é fundamental que o Partido dos Trabalhadores faça uma autocritica e promova uma ampla faxina em seus quadros dirigentes, se afaste dos Greenwald de plantão, para que o eleitorado possa voltar a enxergar na legenda uma alternativa para a construção de um novo modelo político e de gestão capaz de fazer renascer o sonho de vivermos em um país em que o princípio esculpido no Artigo 5º da Constituição Federal possa ser efetivamente cumprido.

Restou, além da indignação, a decepção.

editor@jornaldosudoeste.com

EXPEDIENTE

Fundado em março de 1998, o Jornal do Sudoeste é uma publicação da L M Sudoeste Comunicação Ltda - CNPJ: 11.535.761/0001-64

CONSELHO EDITORIAL

Antônio Luiz da Silva
Antônio Novais Torres
Leonardo Santos

DIRETORA ADMINISTRATIVO/OPERACIONAL

Maria Augusta dos Santos e Silva
augusta@jornaldosudoeste.com
(77) 3441-7081 | (77) 99838-6265

SECRETÁRIA ADMINISTRATIVA

Maira Bernardes Pinto
secretaria@jornaldosudoeste.com
(77) 3441-7081 | (77) 99804-5635

EDITOR

Antônio Luiz da Silva
editor@jornaldosudoeste.com
(77) 3441-7081 | (77) 99838-6283
(77) 98804-8369

REDATORA-CHEFE

Gisele de Almeida Costa
jornalismo@jornaldosudoeste.com
(77) 3441-7081 | (77) 99171-6712

REDATOR ADJUNTO

Fillipe Leandro de Queiroga Lima
jornalismo@jornaldosudoeste.com

ARTE/DIAGRAMAÇÃO

Maria Cristiane da Silva
diagramacao@jornaldosudoeste.com
(77) 3441-7081 / (77) 99967-2218

JORNALDOSUDOESTE.COM

Leonardo Santos

INFORMÁTICA

Marcos Antônio Ribas Moreira - MEI
(77) 99969-1836

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, ATENDIMENTO AO CLIENTE, PUBLICIDADE

Praça Capitão Francisco de Souza Meira, 164 - Salas 4 e 5, Centro
CEP 46.100-000 Brumado - BA
Geral: (77) 3441-7081 | (77) 99804-5635

REPRESENTANTES COMERCIAIS

Cássio Silva Bastos - (77) 99919-1997

Luciene Pereira Costa - (77) 99948-3900
(77) 98804-5661

Lucilene Pereira Costa - (77) 99966-5618
(77) 98809-1256

Lucimar Almeida da Silva - (77) 99195-2858
(77) 99806-5282

Shirley Ribeiro Alves - (77) 99968-4997
(77) 98801-3338

Mateus Almeida - (77) 99118-9974
(77) 99993-8406

Mariana Almeida - (77) 99873-1507

ASSINATURAS (Municípios de abrangência da circulação): R\$ 80,00/Ano

ASSINATURAS (Demais cidades): R\$ 120,00/Ano

NÚMEROS ATRASADOS: R\$ 5,00

ABRANGÊNCIA DA CIRCULAÇÃO

Abaira - Anagé - Aracatu - Barra da Estiva - Barra do Choça - Belo Campo - Bom Jesus da Lapa - Bom Jesus da Serra - Boa Nova - Boninal - Boquira - Botuporã - Brejolandia - Brotas de Macaúbas - Brumado - Coatiba - Coculé - Coetanos - Coetité - Canápolis - Candiba - Cândido Sales - Caraibas - Carinhanha - Caturama - Cocos - Condeúba - Contendas do Sincorá - Cordeiros - Coribe - Correntina - Dário Meira - Dom Basílio - Encruzilhada - Érico Cardoso - Guanambi - Guajeru - Ibassucê - Ibiacora - Ibiapitanga - Ibitirama - Igaporã - Iguaçu - Ipujiara - Itambé - Itapetinga - Itarantim - Itarorã - Ituaçu - Iuiu - Jaborandi - Jacaraci - Jussiape - Lagoa Real - Licínio de Almeida - Livramento - Macarani - Macaúbas - Moetinga - Maiquinique - Malhada - Malhada de Pedras - Matina - Mirante - Mortugaba - Morpará - Mucugê - Muquém do São Francisco - Nova Canaã - Oliveira dos Brejinhos - Palmas de Monte Alto - Paramirim - Paratinga - Piatã - Pindai - Piripá - Planalto - Poções - Potiraguá - Presidente João Quadros - Riacho de Santana - Ribeirão do Largo - Rio de Contas - Rio do Antônio - Rio do Pires - Santana - Santa Maria da Vitória - São Félix do Coribe - Sebastião Laranjeiras - Serra do Ramalho - Serra Dourada - Sítio do Mato - Tabocas do Brejo Velho - Tanhaçu - Tanque Novo - Tremedal - Urandi - Vitória da Conquista - Salvador (Governadoria, Casa Civil do Governo da Bahia, Secretaria de Estado de Comunicação Social da Bahia, Secretarias de Estado da Bahia, Assembleia Legislativa do Estado, Agências de Publicidade).

Marlito Lacerda

CONTABILIDADE LTDA.

Rua Cel. Tibério Meira, 188 - 1º Andar - Sala 101
Edf. João A. Lacerda - Centro - CEP: 46100-000
E-mail: marlito@marlitocontabilidade.com.br

www.marlitocontabilidade.com.br
Brumado - Bahia
Telefax: (77) 3441-3033

POLÍTICA

CAATIBA

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DEVERÁ SER CANDIDATO DA SITUAÇÃO À SUCESSÃO MUNICIPAL

DA REDAÇÃO

Faltando pouco mais de dezesseis meses para a data prevista para as eleições municipais de 2020, existe a possibilidade da prefeita Maria Tânia Ribeiro Souza (PRB) ter confirmada sua inelegibilidade em razão da denúncia oferecida à Justiça Federal pelo Ministério Público Federal no âmbito da Operação Mato Cerrado, deflagrada em dezembro de 2016, quando a atual gestora era vice-prefeita, que apurou supostos desvios de recursos da Educação disponibilizados para o município. Maria Tânia, que foi afastada do cargo de vice-prefeita a partir de agosto de 2016 e, apesar de eleita em outubro do mesmo ano para chefia do Executivo, somente pôde assumir o mandato em junho de 2017, após o Tribunal Regional Federal da 1ª Região, em Brasília, decidir revogar decisão do juiz federal da Subseção Judiciária Federal de Vitória da Conquista, é candidata natural e já teria demonstrado intenção de disputar a reeleição. No entanto, segundo uma fonte do JS com livre trânsito

no grupo situacionista de Caatiba, há informações de que as investigações da Operação Mato Cerrado estariam sendo concluídas e que, não pode ser descartada a possibilidade de uma eventual condenação que tenha influência no deferimento de um possível registro de candidatura. Por conta dessa possibilidade, segundo a fonte do JS, importantes quadros do grupo político situacionista já estariam avaliando um nome alternativo para encabeçar a chapa majoritária em 2020. Nesse contexto, o nome do presidente da Câmara Municipal, vereador Ronaldo – Guiu – dos Santos Souza (PTC), aparece como o mais cotado para assumir a candidatura em nome do grupo.

Para um líder comunitário, que faz parte do grupo político situacionista, que concordou em falar desde que tivesse sua identidade preservada, embora o momento seja de fortalecer a gestão da prefeita Maria Tânia Ribeiro Souza, as articulações em torno da sucessão municipal do próximo ano não podem e não devem ser deixadas

de lado. Ele entende que é preciso já começar a trabalhar no nome e no projeto de gestão que será debatido na campanha e, para isso, o primeiro passo é indicar o candidato que deverá disputar a Prefeitura Municipal. “A oposição já está fazendo isso, embora nos bastidores, desde que foi confirmada a derrota na eleição de 2016”, pondera.

O líder comunitário é um dos que não esconde a simpatia pela eventual candidatura do vereador trabalhista cristão para disputar a sucessão municipal. “Guiu [vereador Ronaldo dos Santos Souza] tem experiência política, é um hábil articulador e não terá dificuldades, inclusive, para construir alianças, atraindo até mesmo lideranças que hoje estão na oposição”, comentou.

A prefeita Maria Tânia Ribeiro Souza, naturalmente, não cogita a possibilidade de estar impedida para disputar a sucessão municipal e tem dado demonstrações de que pretende ter seu nome homologado pelos partidos que hoje dão sustentação ao Governo Municipal para



► O presidente da Câmara Municipal, vereador Ronaldo – Guiu – dos Santos Souza (PTC), está sendo cotado para disputar a sucessão municipal de 2020.

encabeçar a chapa majoritária em 2020.

Já o presidente da Câmara Municipal, vereador Ronaldo – Guiu – dos Santos Souza (PTC), ouvido por telefone, disse que não seriam procedentes e desconhecer as informações prestadas ao JS. Ressaltou que embora esteja sendo alvo de investigação pela Polícia Federal e Ministério Público Federal não haveria nenhum impedimento para que a prefeita Maria Tânia Souza Ribeiro possa

ser candidata à reeleição. Embora reafirmando que desconhece que o grupo teria ou estaria articulando eventuais candidaturas para a sucessão municipal de 2020, o vereador trabalhista cristão foi incisivo ao apontar que seja qual for o nome escolhido, a unidade será mantida e que está à disposição dos companheiros. “O grupo está unido. Se for Tânia [prefeita Maria Tânia Ribeiro Souza], ou para qualquer decisão do grupo, estou à disposição”, disse.

ALUGA-SE APARTAMENTO:

**2 SUÍTES + 1 QUARTO + SALA DUPLA
+ COZINHA+ DEPENDÊNCIA DE EMPREGADO
+ ÁREA DE SERVIÇO + BANHEIRO SOCIAL
+ GARAGEM COBERTA COM VAGA PARA
UM VEÍCULO POR MORADOR + TERRAÇO
COM COBERTURA COMUM AOS MORADORES.**

**SITUADO NA RUA HENRIQUE DIAS NÚMERO 188, CENTRO,
APARTAMENTO TÉRREO - BRUMADO/BAHIA.**

CENTRO ODONTOLÓGICO
Álvaro Coelho

(77)3424-5136

(77) 99148-0073

@clinicaalvarocoelho

www.clinicaalvaro.com.br



Vereador apresenta proposta para burlar legislação constitucional

■ GISELE COSTA

Para cumprir o Termo de Ajustamento de Conduta firmado com o Ministério Público Estadual para adequação do município à Súmula Vinculante do Supremo Tribunal Federal nº 13, que normatizou “a nomeação de cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau, inclusive, da autoridade nomeante ou de servidor da mesma pessoa jurídica investido de cargo de direção, chefia ou assessoramento, para o exercício em cargo de comissão ou de confiança, ou ainda de função gratificada na Administração Pública direta ou indireta em qualquer dos poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, compreendido o ajuste mediante designações recíprocas, viola a Constituição”, o prefeito de Aracatu, Sérgio Silveira Maia (PSB), enviou a Câmara Municipal um Projeto de Lei tratando da matéria.

O envio da Lei que proíbe o nepotismo no âmbito das Administrações Públicas (Prefeitura e Câmara Municipal) de Aracatu foi uma das recomendações incluídas no TAC celebrado pelo gestor com o Ministério Público Estadual, que justificou, inclusive, a exoneração de vinte e seis servidores comissionados do Executivo e do Legislativo.

A intervenção do Ministério Público que obrigou o prefeito e o presidente da Câmara Municipal a

adotar medidas para cumprimento do que ficou estabelecido na Súmula Vinculante nº 13 do Supremo Tribunal Federal não foi bem recebida pelo grupo situacionista, segundo denúncia feita ao JS por um advogado que assessora lideranças da oposição e solicitou tivesse sua identidade preservada.

É o que fica claro ao analisar a Emenda Aditiva ao Projeto de Lei encaminhado pelo gestor para votação na Câmara Municipal, de autoria do vereador Ataíde Ferreira Campos (PSDB). “A Emenda sinaliza claramente uma tentativa de burlar o entendimento do Supremo Tribunal Federal e tornar sem efeito os termos do TAC formalizado entre o prefeito Sérgio Silveira Maia (PSB) e o presidente da Câmara Municipal, Wilber Pinto Aguiar (PSD)”, aponta. Ainda segundo o advogado, “a eventualidade da aprovação dessa Emenda Aditiva ao Projeto de Lei encaminhado para apreciação e deliberação do Legislativo Municipal, vai caracterizar, claramente, a disposição de afronta à legislação constitucional”.

De acordo com o denunciante, embora não seja possível confirmar, há indícios de que o vereador tucano teria sido “escolhido” entre os membros da bancada governista para fazer a proposição. Para ele, como o prefeito está impedido de propor qualquer medida que possa ser interpretada como tentativa de fraudar o acordo celebrado com o Ministério

Público, que teria sido formalizada à contragosto, o vereador [Ataíde Ferreira Campos] estaria sendo “usado” [pelo prefeito] para dar legalidade à proposta. “O propósito do prefeito, desde que assumiu o primeiro mandato, em 2013, não é combater ilegalidades e sim promover ‘caça às bruxas’. Em 2013, por exemplo, quando assumiu o primeiro mandato, sob o pretexto de combater eventuais ‘desvios de função’, Sérgio Maia promoveu a abertura de Processo Administrativo contra treze servidores efetivos, entre os quais a sua adversária na disputa pela Prefeitura Municipal, Braulina Lima Silva (PRB), que ocuparam cargos comissionados na gestão do seu antecessor, Silvio – Silvino – Maia Filho (PL). Por isso, estaria buscando brechas para não apenas descumprir o que acordou com o Ministério Público, mas também perseguir servidores que não sejam do seu grupo político”, ressaltou o denunciante.

Em relação à Emenda Aditiva, na exposição de motivos para justificar a proposta, que sugere a retirada e inclusão de textos aos Artigo 1º e 2º, respectivamente, da Lei encaminhada ao Legislativo Municipal pelo prefeito, o vereador tucano aponta que, por se tratar de um município pequeno, “cujo número de habitantes reduzido pode efetivamente estabelecer parentesco entre servidores sem que eles tenham sido nomeados por conta disso (do parentes-

co)”, ficaria evidente a necessidade de suprimir parte do Artigo 1º - que reproduz a redação do enunciado da Súmula nº 13 do STF – tornando nepotismo, no âmbito dos poderes públicos de Aracatu, “apenas o cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau, inclusive, de prefeito, vice-prefeito, secretários municipais e servidores que estejam ocupando cargos de direção, chefia ou assessoramento”.

O vereador tucano reforça ainda, na justificativa da Emenda, seu posicionamento contrário à abrangência da legislação vigente ao pontuar que “não se configura nepotismo o fato de servidores serem parentes um dos outros, desde que estejam em Secretarias diversas e sem subordinação um ao outro”, embora reafirme a ilegalidade no caso do “nepotismo cruzado” entre Secretarias.

Na Emenda Aditiva proposta, o tucano Ataíde Ferreira Campos também pretende que o servidor efetivo – ainda que esteja entre os casos previstos na Súmula nº 13 do STF – cedido a órgão da Administração Municipal sem acréscimo de sua remuneração, nomeado para cargo comissionado, não seja enquadrado como nepotismo.

A matéria [Projeto de Lei e Emendas] chegou a ser pautada para votação no último dia 18 de junho, mas acabou retirada por pressão da bancada oposicionista que insistiu na sua inconstitu-

cionalidade durante a discussão. A matéria somente voltará a ser pautada no segundo período legislativo, já que a Câmara Municipal entrou em recesso no dia 19 de junho.

Após a retirada de pauta do Projeto de Lei, o prefeito Sérgio Maia teria reunido sua bancada para tentar a convocação de sessão extraordinária no recesso parlamentar, mas não obteve êxito.

Diante das contestações à Emenda Aditiva proposta, os vereadores estiveram reunidos na Câmara Municipal com o Promotor de Justiça Millen Castro Medeiros de Moura, no último dia 27. No encontro, o vereador Ataíde Ferreira Campos teria sido questionado sobre a motivação para apresentação da Emenda Aditiva, mas não soube explicar, reforçando a suspeita de que sequer teria conhecimento do que havia subscrito.



Reiterando que não cabe ao Ministério Público intervir nas decisões internas do Poder Legislativo, o Promotor de Justiça Millen Castro Medeiros de Moura ponderou a necessidade dos vereadores analisarem com cuidado a proposta para evitar que haja restrição à abrangência do Projeto de Lei e, posteriormente, contestação quanto a sua constitucionalidade.

A reportagem do JS não conseguiu contato com o vereador Ataíde Ferreira Campos e com o prefeito Sérgio Silveira Maia, que foram citados na denúncia.

 **Wilson Filho**
Fotos & Vídeos

Casamentos Aniversários Formaturas Books
Eventos empresariais Foto porcelanas entre outros.



 Cel.: (77) 99903 0982  wilsonfilho.sinho

 facebook.com/wilsonfilho.sinho

Brumado - BA

Também fechamos eventos em outras Cidades ou Estados.



TURMAS PARA
TODAS AS IDADES

o ballet
QUE ENCANTA
GERAÇÕES

MATRÍCULAS
ABERTAS

Ballet
Tchu Cia

AV. OTÁVIO SANTOS, 725, B. RECREIO,
77. 98818 3120, VITÓRIA DA CONQUISTA

POLÍTICA

GUANAMBI

Prefeito é multado pelo TCM por irregularidades na contratação de pessoal

■ DA REDAÇÃO (*)

Irregularidades identificadas no processo de admissão de servidores temporários justificaram, segundo o Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia, a aplicação de multa ao prefeito de Guanambi, Jairo Silveira Magalhães (PSB), no valor de R\$ 3 mil, a serem recolhidos aos cofres públicos com recursos próprios. De acordo com o relatório do conselheiro substituto Antônio Emanuel de Souza, somente no último mês de março teriam sido gastos R\$ 3.787.063,05 com o pagamento de servidores temporários contratados, segundo destacou, em desacordo com o que normatiza o Inciso II do Artigo 37 da Constituição Federal. No parecer, o conselheiro substituto Antônio Emanuel de Souza, relator do processo na Corte de Contas, apontou que o gestor, em sua defesa, não teria conseguido demonstrar que as contratações realizadas se enquadram nas hipóteses legais de “excepcional interesse público” previstas na Lei Federal 8.745/93.

O relator do processo no Colegiado de Contas também destacou ter restado comprovado



FOTO: DIVULGAÇÃO/ASCOM PMG

► Prefeito Jairo Silveira Magalhães (PSB).

não ter havido o recrutamento do pessoal por processo de seleção simplificado, que embora não substitua e possa ser confundido com o concurso público, “garante o mínimo de objetividade na escolha dos trabalhadores tempo-

rários, como manda o princípio da impessoalidade”.

O prefeito poderá recorrer da decisão.

(*) COM INFORMAÇÕES DA ALESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DO TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS DA BAHIA

OUTRO LADO

A reportagem do JS não conseguiu contato com o prefeito Jairo Silveira Magalhães (PSB) para que ele pudesse contraditar as alegações do Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia e apontar as medidas já adotadas ou que estão ou serão formalizadas para reverter a decisão.

CACULÉ

Sucessão municipal no radar do Partido Novo

■ DA REDAÇÃO

As opiniões são divergentes. Há quem ache que não teria a menor chance de disputar com os “caciques” que lideram os grupos tradicionais da política local. Mas há também os que apostam que uma nova alternativa poderá ser bem recebida pela população. Embalados pelos resultados expressivos conquistados em sua primeira eleição nacional, o Partido Novo, que elegeu um governador de Estado [Romeu Zema, de Minas Gerais, um dos principais Estados brasileiros]; oito deputados federais; onze deputados estaduais e um distrital, sem gastar um centavo de dinheiro público, já está definindo estratégias para disputa das eleições municipais previstas para outubro do próximo ano.

Sem caciques. Sem aceitar quem quer que seja que tenha qualquer suspeita de envolvimento com corrupção ou malfeitos. Sem aceitar dinheiro algum que tenha origem em recursos públicos. O Diretório Estadual do Novo, na Bahia, listou dez municípios que deverão participar da disputa pelas Prefeituras Municipais em 2020. Entre os municípios que estão no radar no Novo está Caculé, onde o Núcleo local do partido já está se articulando para viabilizar a apresentação de chapas majoritária e proporcional para a disputa.

ITORORÓ

Ex-prefeito confirma disposição de disputar sucessão municipal de 2020

FOTO: DIVULGAÇÃO



■ DA REDAÇÃO

O ex-prefeito de Itororó, Marco Antônio Lacerda Brito, um dos mais respeitados quadros da polícia regional que ainda mantém fidelidade ao MDB, embora, segundo fontes do JS, venha sendo flertado pelo PSD por meio do irmão, deputado federal licenciado e titular da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano da Bahia, Sérgio Luís Lacerda Brito, anunciou sua disposição de disputar a Prefeitura Municipal nas eleições previstas para outubro do próximo ano.

Marco Brito, que atualmente ocupa titularidade da Coordenação Executiva de Pesquisa, Inovação e Extensão Tecnológica da Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura da Bahia, já estaria, inclusive, iniciando as articulações visando a construção de um projeto que resgate, segundo tem dito, o desenvolvimento econômico e social do município.

Segundo um próximo interlocutor do emedebista, o atual cenário político do município tem impulsionado o sentimento de decepção da população com a atual gestão municipal. Ainda segundo a mesma fonte, é preciso incentivar, desde logo, uma ampla discussão partidária e com a população para alavancar a pré-candidatura do ex-prefeito.

Titias e Titios

Agora temos continhaaa!!

As tias da AUAU fizeram uma poupancinha no banco pra vocês poderem ajudar a gente. Que tal? Vou passar pra vocês!

CNPJ: 15.221.091/0001-62

Caixa Econômica

Ag: 0947

Ap: 013

Conta Poupança: 111043-9



BOM JESUS DA LAPA

Justiça confirma bloqueio de bens e nega de Bom Jesus da Lapa e

■ LUCIMAR ALMEIDA

O juiz titular da Vara Cível e Criminal da Subseção Judiciária Federal de Bom Jesus da Lapa, Antônio Lúcio Túlio de Oliveira Barbosa, confirmou no último dia 11, a cautelar de indisponibilidade dos bens dos prefeitos de Bom Jesus da Lapa e Serra do Ramalho, respectivamente Eures Ribeiro Pereira (PSD) e Ítalo Rodrigo Anunciação Silva (PSD), além de outras seis pesso-

as e duas empresas, no valor de até R\$ 12.218.323,54, solicitado pelo Ministério Público Federal no âmbito da Ação de Improbidade Administrativa resultante da denúncia de supostas fraudes na utilização de recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) e do Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar (Pnate).

Na sentença definitiva em relação ao bloqueio dos bens, o magistrado rejeitou novamente o pedido de afastamento dos gestores dos cargos pleiteado pelo Ministério Público Federal, argumentando que, embora as denúncias apresentadas tenham indícios robustos da prática dos crimes atribuídos aos agentes públicos, empresários e empresas incluídas na Ação Civil Pública por Improbidade Admi-

nistrativa, no seu entendimento, considerando que o mandato [dos prefeitos] “é exercido por tempo determinado, imperioso evitar afastamento desarrazoáveis”. De acordo com o juiz federal Antônio Lúcio Túlio de Oliveira Barbosa, para concessão da medida de afastamento de gestores públicos não é suficiente que haja “a mera cogitação de um comportamento na linha de ameaça à instrução do processo”.



FOTO: DIVULGAÇÃO

A indisponibilidade dos bens também foi mantida em desfavor do empresário Mário Abreu Filardis; dos agentes públicos Gelson Dourado Filho, Eudes Matos Dias, Fábio Nunes Dias e Marcondes Barbosa Ferreira; do empresário Issac César França; e das empresas PSTL – Prestação de Serviços, Transportes e Locação Ltda. e STLC – Serviços de Transporte, Locação e Construções Ltda., atendendo valores de parâmetros utilizados pelo Ministério Público Federal.

► Juiz federal Antônio Lúcio Túlio de Oliveira Barbosa.

JUSTIÇA MANTÉM AFASTAMENTO DOS CARGOS DE AGENTES PÚBLICOS DE BOM JESUS DA LAPA E SERRA DO RAMALHO

■ LUCIMAR ALMEIDA

O juiz Antônio Lúcio Túlio de Oliveira Barbosa, na sentença que manteve a indisponibilidade de bens dos prefeitos de Bom Jesus da Lapa e Serra do Ramalho, deferiu o pedido do Ministério Público Federal e determinou seja mantida a decisão que afastou dos cargos Gelson Dourado Filho (ex-controlador interno da Prefeitura Municipal de Serra do Ramalho), Fábio Nunes Dias (ex-secretário municipal de Obras e Infraestrutura de Bom Jesus da Lapa) e Marcondes Barbosa Ferreira (ex-pregoeiro oficial e ex-presidente da Comissão de Licitação e Contratos da Prefeitura Municipal de Bom Jesus da Lapa), estendendo-a pelo prazo de cento e oitenta dias a contar da data da publicação da deliberação.

Na decisão, o juiz federal assinalou que os três acusados [Gelson Dourado Filho, Fábio Nunes Dias e Marcondes Barbosa Ferreira], durante os cento e oitenta dias em que deverão ficar afastados dos cargos públicos, deverão se “abster de frequentar ou acessar as dependências das Prefeituras [Bom Jesus da Lapa e Serra do Ramalho] e respectivas Secretarias

Municipais”, fixando em R\$ 70 mil diários, para cada ato de descumprimento, a multa pelo desacato da decisão proferida, sem que haja prejuízo da responsabilização cível, administrativa e criminal.

O juiz federal Antônio Lúcio Túlio de Oliveira Barbosa também manteve a decisão deferida cautelarmente em novembro do ano passado, proibindo que o empresário Mário Abreu Filardis, que seria, segundo o Ministério Público Federal, “Assessor de fato dos prefeitos Eures Ribeiro Pereira e Ítalo Rodrigo Anunciação da Silva; e do ex-pregoeiro oficial e ex-secretário Municipal de Administração de Bom Jesus da Lapa, Eudes Matos Dias, de frequentar prédios públicos. Nesse caso, o magistrado também arbitrou em R\$ 70 mil diários, por cada ato de descumprimento, sem prejuízo para responsabilização civil, administrativa e criminal, a pena pela transgressão da sentença.

O magistrado também manteve o sigilo do processo.



Casa do Agricultor
PRODUTOS AGRÍCOLAS E VETERINÁRIOS

Org.: Aloísio Miguel Rebonato
Edmilson Bastos Batista

Fone: (77) 3473-1347

Vendas de Bombas, motores e máquinas agrícolas e toda linha completa de sistema de irrigação.

amrebonato@yahoo.com.br casaagricultora@bol.com.br
End.: Pça. Inácio Alves, 182 - Centro - Macaúbas - BA

POLÍTICA

afastamento dos prefeitos Serra do Ramalho

Outro lado

Nenhum dos agentes públicos e privados sentenciados pela Justiça Federal na decisão exarada no último dia 11 foi encontrado para comentar e contraditar a sentença do juiz Antônio Lúcio Túlio de Oliveira Barbosa e apontar as medidas que estariam ou pretendem adotar em suas defesas.

A reportagem do JS não conseguiu contato com o prefeito de Serra do Ramalho, Ítalo Ricardo Anunciação Silva.

Já o prefeito de Bom Jesus da Lapa, Eures Ribeiro Pereira (PSB), demonstrando tranquilidade, reafirmou que a conclusão do processo vai resgatar a verdade e restará provado que não teve nenhuma participação em eventuais equívocos que possam ter sido cometidos, que acredita não tenham sido, em relação à denúncia que está sendo investigada pelo Ministério Público Federal.

Eures Ribeiro lamentou que seus adversários políticos continuem, seis anos depois da primeira derrota eleitoral, ainda no palanque e, olhando para o espelho, imaginando que poderão transferir suas condutas nefastas aos interesses públicos para sua gestão. Em tom ameno, mas firme, como tem sido sua postura desde que assumiu o primeiro mandato, em janeiro de 2013, Ribeiro sinalizou, sem nominar nem fulanizar, ser inegável a presença e influência do seu principal opositor no município [deputado federal Arthur de Oliveira Maia da Silva (DEM)], nos recorrentes ataques que vem recebendo de “figuras inexpressivas” e que não têm nenhum respeito da população lapense, na tentativa



FOTO: DIVULGAÇÃO

► O prefeito Eures Ribeiro Pereira (PSB) diz estar tranquilo e que provará a improcedência da denúncia e cobra dos adversários políticos a qualificação do debate.

de desconstruir sua imagem de homem público sério, probo e comprometido com o progresso e o desenvolvimento econômico e social de Bom Jesus da Lapa. “Falta-lhes (a oposição) propostas, projetos, para apresentar à população e tentam, de forma irresponsável, atingir a honra de um prefeito que tem pautado sua gestão pela responsabilidade e pela probidade e, principalmente, pela transparência”, pontuou o prefeito.

Eures Ribeiro concluiu afirmando que espera, com serenidade e consciente que o resultado será favorável, as investigações do Ministério Público Federal e a decisão da Justiça Federal, acrescentando que não pretende dar margem ou espaço para seus opositores enquanto não tiverem a capacidade de debater propostas, projetos para o município. “A

população está cansada dessa política suja, de ataques pessoais, de tentativa de desconstrução de imagem. Não me convidem mais para esse tipo de debate, nesse campo, nesse nível. Se tiverem alguma proposta de política pública que atenda aos anseios e demandas do povo lapense, estarei sempre à disposição. Agora, para discutir vida pessoal, ataques à honra de pessoas, denúncias sem nenhum fundamento fático, não estarei disponível. Tenho muito trabalho para cumprir a missão que me foi outorgada pelo povo de Bom Jesus da Lapa, democraticamente, nas urnas. Cada um escreve sua história, estou empenhado em construir a minha”, disse.



PERCIVAL PUGGINA

ESCRITOR_PUGGINA@PUGGINA.ORG

MEMBRO DA ACADEMIA RIO-GRANDENSE DE LETRAS. É ARQUITETO, EMPRESÁRIO, ESCRITOR E INTEGRANTE DO GRUPO PENSAR*.

“Não há fundamento para o rigor com que o Presidente e o governo vêm sendo tratados. Não há um só ato que tenha causado prejuízo ao país.”

O BRASIL SOB ATAQUE

Vários meios de comunicação evidenciam engajamento num trabalho que visa a alterar a percepção e afetar o discernimento do leitor. No Estadão do dia 24/06, um artigo bem típico, indaga: “Há uma luz promissora no horizonte? Claro que não. Sejamos realistas porque o contexto atual é kafkiano. Não se trata de uma fábrica de crises, mas de uma usina de desvarios”... E, mais adiante conclui que nada de bom pode acontecer, restando-nos a longa espera pelo “fim da atual administração”. Mas como? Aos seis meses de mandato? “Usina de desvarios” ante um governo consciente de suas responsabilidades, após sucessivas gestões de Lula e Dilma? Claro que há um estresse muito grande e incômodo na política nacional. Não esqueçamos, porém, que ele entrou na cena pelas mãos, pés e voz do Partido dos Trabalhadores, seguido de seus anexos e movimentos sociais, numa prática política centrada na desqualificação moral dos adversários. Sou testemunha viva e atenta disso. Durante décadas, em mais de uma centena de debates, denunciei tal conduta, justificada como parte da “luta política”. Em nome dela, aliás, a agressividade não ficava apenas na retórica. Incluía invasão de propriedades, destruição de lavouras e de estações experimentais, bloqueio de transporte, queima de pneus, leniência e justificação ideológica da criminalidade e, ainda, esse gravíssimo subproduto do aparelhamento da Educação brasileira: professores militantes levando alunos a rejeitar a atividade empresarial de seus pais, criando terríveis animosidades nas relações familiares. Isso é violência, que o digam as vítimas. Pois há, então, quem sinta saudade disso, da corrupção, das “articulações” de Lula e das “habilidades” de Dilma. Há gosto para tudo, mas querer nunca mais conviver com isso é justa e meritória aspiração de uma sociedade que busca recuperar os valores perdidos, e que, quando se mobiliza, o faz de modo ordenado e civilizado. É a autodefesa de uma parcela majoritária da nação que passou a se posicionar politicamente, venceu a eleição de 2018 e sabe o que rejeitar porque convive com as consequências daquilo que rejeita.

Parte da imprensa brasileira ainda não percebeu: quanto mais atacar a Lava Jato e o juiz Sérgio Moro, quanto maior relevo der à atividade criminosa dos hackers a serviço dos corruptos (bandidos sob ordens de bandidos), quanto mais ansiar pelo silêncio das redes sociais, quanto mais desestimular e minimizar as manifestações de rua, mais estará reforçando, aos olhos de muitos, a obrigação cívica de proteger aqueles por quem se mobiliza. É tiro no pé. Principalmente quando salta aos olhos que, na perspectiva de tais veículos, membros do STF podem criticar o Legislativo e o Executivo; membros do Legislativo podem criticar o Executivo e o STF; o Chefe do Executivo a ninguém pode criticar; e os cidadãos têm que cuidar de suas vidas e deixar de incomodar as instituições.

Não há fundamento para o rigor com que o Presidente e o governo vêm sendo tratados. Não há um só ato que tenha causado prejuízo ao país. Bem ao contrário, todos os movimentos e iniciativas visam a diminuir o prejuízo herdado e a fazer as necessárias reformas. Bolsonaro já deixou evidenciado a todos que, se não é o príncipe perfeito com que pretendem aferi-lo alguns formadores de opinião, também não é o ogro que a fantasia destes, de modo maldoso, quis criar e exibir ao mundo.

Por fim, a sociedade entendeu que condutas voltadas a derrotar o governo, desacreditar o governo, derrubar o governo, são funestas ao país e àqueles que mais precisam que tudo dê certo. Não há parto sem dor. Ou as instituições fazem o que devem e o Brasil nasce diferente e melhor em 2020, ou será um lugar muito ruim de viver! A aposta no quanto pior melhor beira à delinquência. Ou à sociopatia.



ADRIANA CALÇADOS



Av. Lauro de Freitas, 204 centro
Vitória da Conquista - BA
Fone: 77 34242830 ou 77 34211076

77 988419912
adrianacalçadosvc/
@adrianacalçados

ITAPETINGA

Câmara Municipal poderá ter sessão anulada e retomar processo que pede a cassação do prefeito Rodrigo Hagge

FOTO: DIVULGAÇÃO

DA REDAÇÃO

A Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Itapetinga, realizada no último dia 3 de abril, cuja pauta era o julgamento do pedido de cassação do mandato do prefeito Rodrigo Hagge Costa (MDB), que foi arquivado, poderá ser anulada. O prefeito foi denunciado no último dia 2 de abril pelo advogado e ex-vereador Juraci Nunes de Oliveira por ter se ausentado do município por mais de 15 dias sem que tivesse havido autorização prévia do Legislativo Municipal, contrariando dispositivo inserido na Lei Orgânica Municipal (Artigo 60º), Regimento Interno do Legislativo Municipal (Artigo 27º) e Decreto Lei 201/67 (Inciso IX do Artigo 4º). De acordo com a denúncia, com base em documento que integra a prestação de contas da Prefeitura Municipal referente ao mês de março de 2018, anexado à denúncia, o prefeito Rodrigo Hagge Costa ausentou-se do município entre os dias 11 e 28, sem que tenha havido autorização legislativa.

► Advogado e ex-vereador Juraci Nunes de Oliveira, autor da denúncia que pede a cassação do prefeito Rodrigo Hagge Costa.



FOTO: DIVULGAÇÃO/FACEBOOK



A matéria foi pautada para a sessão ordinária do último dia 3 de abril. A sessão, tumultuada, foi encerrada pela presidente da Casa, vereadora Naara Lima Duarte (DEM) em meio a discussões acaloradas e com a base de sustentação do prefeito, majoritária, votando pelo arquivamento da denúncia.

Inconformados com o encerramento da sessão sem que tivessem sido, segundo argumentam, respeitados os procedimentos legais previstos no Regimento Interno da Casa, que lhes asseguraria o direito de discutir o pedido de cassação do prefeito e contraditar as alegações de sua defesa, os vereadores da bancada minoritária [Diego – Diga Diga – Queiroz Rodrigues (PL), Gilmar – Pirituba – Santos Lima (PSD), Romildo Teixeira Santos (PDT), Valdeir Chagas do Nascimento (PDT) e Valquírio Santos Lima (PL)] impetraram Mandado de Segurança pedindo a anulação da sessão.

► O prefeito Rodrigo Hagge Costa (MDB) poderá ter a denúncia que pede sua cassação novamente pautada no Legislativo Municipal.

No Parecer encaminhado ao juiz titular da 1ª Vara dos Feitos de Relação de Consumo, Cível e Comercial, Consumidor, Registros Públicos e Acidente de Trabalho de Itapetinga, Alerson do Carmo Mendonça, o Ministério Público Estadual, por meio do promotor de Justiça Gean Carlos Leão, opinou pela procedência do Mandado de Segurança. Em seu arrazoado, o Promotor de Justiça destacou que, ainda que seja procedente a alegação da presidência do Legislativo Municipal, que ouvida alegou [a matéria levada à apreciação da Justiça] “ser uma decisão interna corporis, porque ligadas diretamente a assuntos de sua privativa competência. Por isso, em princípio, são insuscetíveis à apreciação pelo Poder Judiciário naquilo que diz respeito ao seu mérito”, eventuais vícios formais no processo [cassação do mandato de prefeito], “especialmente se caracterizam violação à garantia do devido processo legal”, devem ser objeto de controle judicial.

No final, o promotor de Justiça Gean Carlos Costa opinou pela procedência do Mandado de Segurança, “no sentido de declarar a nulidade da votação da denúncia ofertada contra o prefeito municipal de Itapetinga, determinando-se a realização de nova votação, com oportunidade de discussão da matéria pelos vereadores, nos moldes do Regimento Interno da Câmara Municipal”.

Ouvida pela reportagem do JS, a presidente da Câmara Municipal, vereadora Naara Lima Duarte (DEM), inicialmente, disse que a questão estaria sendo tratada pela Assessoria Jurídica do Legislativo Municipal e que o Parecer do Ministério Público é apenas opinativo, portanto, não tem força de Lei. Recuou e, demonstrando certo nervosismo, disse que não iria dar qualquer declaração a respeito da matéria. “Se vocês publicarem qualquer declaração atribuída a mim sobre essa matéria, não vou reconhecer. Não tenho nada a declarar, nada a falar”,

O prefeito Rodrigo Hagge Costa (MDB) não foi localizado pela reportagem do JS para comentar a denúncia e a possibilidade da matéria ser novamente pautada pelo Legislativo Municipal.

FOTO: DIVULGAÇÃO/ASCOM CMI



► A presidente da Câmara Municipal, vereadora Naara Lima Duarte (DEM), diz não ter nada a declarar sobre a possibilidade da sessão ordinária do dia 3 de abril último ser anulada.

POLÍTICA

VITÓRIA DA CONQUISTA

Ex-presidente do Legislativo Municipal de Vitória da Conquista é denunciado ao Ministério Público Estadual

■ DA REDAÇÃO (*)

O Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia julgou procedente parcialmente denúncia contra o ex-presidente da Câmara Municipal de Vitória da Conquista, Gilzete da Silva Moreira (PSD) e determinou a remessa do processo para o Ministério Público Estadual avaliar se teria havido prática de improbidade administrativa. Além da representação ao Ministério Público Estadual, o ex-vereador foi multado em R\$ 20 mil.

A denúncia refere-se à supostas irregularidades cometidas pelo ex-vereador na gestão do Legislativo Municipal, entre os anos de 2013 e 2016, na prorrogação de contrato celebrado com a Agência de Publicidade Gente Propaganda (Lucas Aguiar Caires – ME) em 2011. Os quatro Aditivos, segundo o relator do processo na Corte de Contas, conselheiro Fernando Vita, custaram aos cofres do Legislativo Municipal pouco mais de R\$ 922,5 mil, extrapolando os limites impostos pela Lei de Licitações e Contratos (Lei Federal 8.666/93).

Em seu parecer, o Ministério Público de Contas reforçou a tese do relator do Colegiado de Contas, apontando que os Aditivos (prorrogações) que ocorreram após o fim da vigência não podem ser vistos como prorrogações, mas como novos contratos que não foram precedidos de Licitação ou de Processo de Contratação Direta (Dispensa ou Inexigibilidade). Apontou, ainda, que o ex-gestor não teria apresentado documentação comprobatória em



FOTO: DIVULGAÇÃO - ARQUIVO/ASCOM PMVC

► O ex-presidente da Câmara Municipal de Vitória da Conquista, Gilzete da Silva Moreira (PSD) foi multado pelo TCM e poderá responder por improbidade administrativa.

sua defesa.

O conselheiro Fernando Vita ressaltou, em seu relatório, não ter sido juntado aos autos qualquer justificativa à eventuais benefícios advindos para o ente público relacionados à prorrogação dos contratos. “Dessa forma, não há como admitir como legais as prorrogações, vez que não foi observado o requisito essencial para tanto, que seria a demonstração da obtenção de preços e condições vantajosas para a Administração, nos termos da Lei das Licitações e Contratos”, pontuou o conselheiro Fernando Vita em seu relatório.

O relator do processo na Corte de Contas ressaltou ainda que, embora no primeiro Termo Aditivo não

tenha havido desrespeito ao limite de valor legal fixado, nos segundo, terceiro e quarto Termos Aditivos teria havido um acréscimo excessivamente superior ao limite legal estabelecido na Lei de Licitações e Contratos. “Apesar da elevação em mais de 100% do valor original ao Contratado, não houve sequer qualquer alteração qualitativa ou quantitativa dos serviços”, registrou o conselheiro Fernando Vita.

O ex-presidente do Legislativo Municipal poderá recorrer da decisão.

(*) COM INFORMAÇÕES DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DO TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS DA BAHIA

AURÉLIO ROCHA

PROFESSOR, JORNALISTA E MÉDICO GINECOLOGISTA

“Agradecer é uma das coisas mais belas que o ser humano pode fazer. É reconhecer que, em algum momento das nossas vidas foi preciso escolher alguém como referencial.”

GAVETA E SURPRESAS ...

Não escondi, jamais, dos amigos e parentes que temos – e isso é coisa de antanho conforme “o miope” – mania de primeiro guardar papelada numa gaveta e só depois selecionar, arquivar etc. Agora mesmo – uns dez dias atrás – mandamos e foi recebido lá na Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia (a escola do meu avô, do meu pai, dos irmãos e minha, onde estive sempre presente, embora de lá tenha saído há 57 anos) – o conjunto de aulas taquigrafadas, datilografadas e encadernadas, todas ministradas pelos professores Henoir Rocha e Gerson Pinto. É “estória e História”. Vale a pena.

Mas temos achado muita coisa que para nós tem valor EXTRAORDINÁRIO. Como o texto de uma carta certa que nos foi dirigida e agora transcrevemos. Ficar depois de anos numa gaveta é doloroso daí:

“Mestre Aurélio.

Agradecer é uma das coisas mais belas que o ser humano pode fazer. É reconhecer que, em algum momento das nossas vidas foi preciso escolher alguém como referencial. Tenha certeza PROFESSOR Dr. AURÉLIO, Mestre de nome completo Aurélio da Silva Rocha, que você foi mais que MESTRE para nós ... Obrigado pela paciência e pela dedicação a nos ensinar. Você germinou o nosso saber e mostrou que somos capazes de alcançar os nossos objetivos. Receba esta mensagem e comemore conosco esta vitória, pois ela é também sua. Em você encontramos todo o apoio e toda TRANQUILIDADE que precisávamos para seguirmos esse caminho. Fora uns seis longos anos. Também os melhores e mais importantes da nossas vidas.

Gostaríamos de convidá-lo para participar de nossa FORMATURA de uma maneira bem especial: COMO NOSSO PARANINHO. XXXII TURMA.”

O encontro do grupo às vésperas do dia 13.06.19 – dia do nosso Santo Antônio lá do PARAMIRIM – foi surpresa porque não é nem sábado nem domingo. Não sabemos os motivos. Nem como a carta, já amarelada, sobressaiu. Uma coisa, lá dentro que não se explica nos induziu a publicar. Entre ser paraninfo e homenagem especial enquanto fui ligado (agora aposentado há cinco anos) ao ensino médico me permite ficar a olhar os doze quadros fixados numa das paredes do quarto de “estudo, meditação e reclusão” por nós adotado e toda a família sabe ser privativo. Algumas lágrimas desceram, mas “o miope” ofereceu um lenço de papel ...

Itajubá, 13.06.19

OUTRO LADO

A reportagem do JS não conseguiu contato com o ex-vereador Gilzete da Silva Moreira para que ele pudesse contraditar as alegações do Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia e apontar as medidas que estaria ou pretende adotar para reverter a decisão.

Lucas Aguiar Caires, proprietário da Gente Propaganda, Agência de Publicidade com a qual foram celebrados os contratos em questão, procurado pelo JS, disse que em nenhum momento foi informado pelo Tribunal de Contas dos Municípios sobre qualquer possível irregularidade e, mesmo já tendo entrado em contato com a Procuradoria Geral da Câmara de Vereadores de Vitória da Conquista para maiores informações, continua sem qualquer posição oficial sobre a questão. “Mas mesmo assim, posso afirmar com tranquilidade que o atendimento à Câmara de Vereadores de Vitória da Conquista foi feito com legalidade, eficiência e total transparência”, se defendeu o proprietário da Agência de Publicidade Gente Propaganda, citada na denúncia.

(77) 3441-1405



(77) 3441-1214



ANTÔNIO TORRES

ANTONIORTORRESBRUMADO@GMAIL.COM
ANTONIORTORRESBRUMADO

MEMBRO FUNDADOR DA ACADEMIA DE LETRAS E ARTES DE BRUMADO E CONSELHO EDITORIAL DO JORNAL DO SUDOESTE

“Era chamado Beto, por alguns amigos, e Baiano, pelos irmãos, em face de sua mudança para Brumado, na Bahia, em 1971.”

HUMBERTO LAGE, ESPOSA E FILHAS.

HUMBERTO PINHEIRO LAGE

*15/01/1950 †05/09/2018

VERBENA GILCA DE OLIVEIRA GOMES LAGE

*12/11/1947 †17/05/2013

Humberto nasceu no dia 15 de janeiro de 1950, em Acesita, Mina Geral (atual Timóteo) uma vila industrial, anexa ao povoado de Timóteo que se emancipou em 29 de abril de 1964, desmembrando-se de Coronel Fabriciano. Era chamado Beto, por alguns amigos, e Baiano, pelos irmãos, em face de sua mudança para Brumado, na Bahia, em 1971.

Filho de Francisco Guerra Lage, primeiro tesoureiro da empresa Acesita e se aposentou em 1971 quando chefiava o setor de matas e carvão da siderúrgica. Casou-se com Lygia Pinheiro Lage, bancária e normalista, não chegou exercer a profissão de magistério para dedicar a educação de seus seis filhos: Wilma, Humberto, Francisco Júnior (Chiquinho), Gustavo, Albino e Wânia Pinheiro Lage.

Avós paternos de Humberto: Gustavo da Costa Lage e Maria Perpétua Guerra Lage. Avós maternos: Albino José Pinheiro e Thereza das Mercês Pinheiro (portugueses de nascimento).

Humberto passou parte da infância na cidade de Nova Era/MG onde, também estudou no ginásio. Depois estudou no Grupo Escolar Getúlio Vargas em Acesita atual Timóteo/MG. Humberto curtia as férias na casa dos avós maternos em Belo Horizonte. Seu pai se desligou da Acesita para cuidar de sua fazenda, havida por herança do pai.

A família era muito católica, Humberto, tinha um tio padre e três tias freiras, o que alimentou a ideia de seus pais mandarem-no em 1964 para o seminário menor de Mariana/MG, a fim de ter mais um padre na família. A ideia foi descartada por concordarem com os conselhos de uma tia materna, que ouviu de sua irmã Wilma, a insatisfação de Humberto em ir para o Seminário e por não ter vocação sacerdotal. Assim, ele retornou para a cidade de Acesita, onde passou a estudar o ginásio no Colégio General Macedo Soares, bem como trabalhar em uma papelaria que era, também, uma banca de revistas.

Em 1968 fez o curso técnico de mecânica no Colégio Técnico de Coronel Fabriciano, recém-implantado por um padre holandês, Pe. Joseph Cornélius Maria De Man. À medida que foi adquirindo os conhecimentos técnicos no curso, deixou a papelaria e ingressou na empresa siderúrgica Acesita como desenhista mecânico no setor de projetos. Demonstrando versatilidade, dedicação e perseverança, obteve muita experiência no setor de projetos, que o fez buscar novos horizontes.

Em 1971 pediu demissão da firma Acesita para trabalhar na Magnesita S.A., uma empresa mineradora e produtora de refratários, localizada em Brumado-Bahia.

Continua na próxima edição 654...

POLÍTICA



TCM julga procedente denúncia de compra de “Diploma de Mérito” pelo prefeito de Urandi

DA REDAÇÃO

O Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia julgou procedente o Termo de Ocorrência lavrado contra o prefeito de Urandi, médico Dorival Barbosa do Carmo (PP), em razão de irregularidades no pagamento de inscrição e diárias para participação do gestor em eventos solenes de entrega de premiações [“Os 100 melhores Prefeitos do Brasil”, “Medalha Brasil-Suíça” e “Medalha Cidade do Recife”], promovidas pela União Brasileira de Divulgação (UBD).

De acordo com o relatório do conselheiro José Alfredo Rocha Dias, aprovado pelo Colegiado no último dia 27, foram gastos, em 2017, com a inscrição e diárias R\$ 4.480,00. Em razão do gestor ter se antecipado e já ter devolvido o valor aos cofres da Prefeitura Municipal, não foi determinado o ressarcimento dos recursos gastos indevidamente, embora tenha apontado que o prefeito não teria evitado o desembolso do recurso público “com uma entidade desconhecida, descredibilizada e desprovida de critérios para emitir certificados e documentos afins”. O conselheiro José Alfredo Rocha Dias ressaltou que o prefeito Dorival Barbosa do Carmo não teria se preocupado em atestar previamente a idoneidade da empresa promotora dos eventos destinados somente à autopromoção de autoridades ou servidores públicos.

As premiações promovidas pela União Brasileira de Divulgação (UBD) foram



FOTO: GERUSA FERNANDES/ARQUIVO JS

► Prefeito de Urandi, Dorival Barbosa do Carmo (PP).

desmascaradas pelo programa Fantástico, da Rede Globo de Televisão, do dia 5 de agosto de 2018, que denunciou uma rede de empresas que fraudavam diplomas e medalhas para prefeitos, vereadores e secretários municipais em todo o país. As empresas que, à época, forneciam as premiações são a União Brasileira de Divulgação (UBD), de Pernambuco, e o Instituto Tiradentes, de Minas Gerais. Juntas, as duas empresas promoviam até vinte premiações anuais.

Na reportagem exibida pela Rede Globo de Televisão ficou evidente a falta de critérios para concessão dos “diplomas” e “medalhas”. Um

repórter da RBS TV, afiliada da Globo no Rio Grande do Sul, conseguiu negociar, por mensagem de telefone celular, por R\$ 1.480,00, a compra de um diploma e medalha para um jumento – o jumento Precioso.

Após a divulgação da matéria jornalística da Rede Globo de Televisão, diversos prefeitos, vereadores e secretários municipais de todo o país foram ou continuam sendo investigados pelos Tribunais de Contas e pelos Ministérios Públicos Estaduais, sendo que algumas sentenças, exigindo o ressarcimento dos valores já foram emitidas.

Cabe recurso da decisão.

OUTRO LADO

O prefeito Dorival Barbosa do Carmo não foi localizado pela reportagem do JS para comentar a decisão do Tribunal de Contas dos Municípios e apontar se pretende recorrer da sentença.

IVO TRANSPORTES

Tel: (77) 9961-5297 Transportes e encomendas
(77) 9144-4244 de Iuiu a Guanambi
(77) 9103-9022

Rua Conceição Bezerra, nº10 - Centro / Iuiu - BA



Assistência Técnica Especializada na Área Contábil para Prefeituras, Câmaras e Autarquias.

Rua Oscar Silva, 15 - Candeias - Vitória da Conquista - BA

Fone: (77) 3422-9161

kmcontabilidade.assessoria@gmail.com / www.kmcontabilidadepublica.com.br

POLÍTICA

BRUMADO

Eduardo Vasconcelos sofre terceira condenação no TCM em menos de 60 dias

CORTE DE CONTAS JULGA DENÚNCIA PROCEDENTE E CONDENA PREFEITO A RESSARCIR MAIS DE R\$ 4 MILHÕES AOS COFRES PÚBLICOS

■ DA REDAÇÃO (*)

O prefeito Eduardo Lima Vasconcelos (PSB) sofreu mais um revés no Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia. O terceiro em menos de sessenta dias. No último dia 25, o Colegiado de Contas julgou pela procedência de denúncia de supostos crimes contra a Administração Pública atribuídos ao gestor, que terá de devolver quase R\$ 4,3 milhões aos cofres municipais e pagar multa civil de R\$ 10 mil, com recursos próprios. A Corte de Contas deliberou também pela representação ao Ministério Público Estadual para que seja apurada a suposta prática de crime contra a Administração Pública.

A denúncia analisada pelo Tribunal de Contas dos Municípios refere-se à gastos na aquisição de imóveis (terrenos e casas) a preços que teriam sofrido acréscimo de até 6.500% em poucos meses antes de serem comercializados com a Prefeitura Municipal. As aquisições, segundo apontou o relator do processo na Corte, conselheiro José Alfredo Rocha Dias, foram feitas sem a realização de processo licitatório, sem que tivesse havido uma avaliação prévia e “com claros indícios de superfaturamento”. Conforme apontam os autos, as aquisições foram feitas entre os meses de outubro a dezembro de 2017, ao custo de R\$ 4,3 milhões.

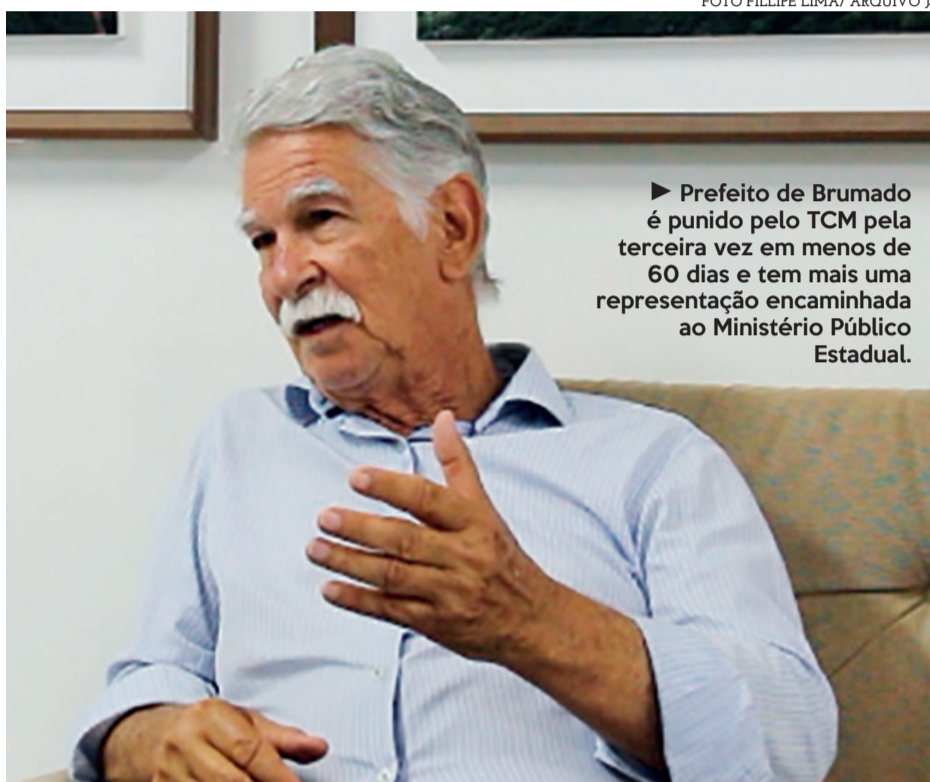


FOTO FILLIPE LIMA/ ARQUIVO JS

► Prefeito de Brumado é punido pelo TCM pela terceira vez em menos de 60 dias e tem mais uma representação encaminhada ao Ministério Público Estadual.

A denúncia feita ao Colegiado de Contas refere-se a aquisição de imóveis destinados a ampliação do Centro Municipal de Educação Agamenon Santana [R\$ 3,150 milhões] e das Escolas Municipais Professor Roberto Santos [R\$ 370 mil], Armanda Maria Azevedo [R\$ 240 mil], além de outros cinco terrenos para construção de novas Unidades [R\$ 110 mil].

No seu parecer, o relator do processo, conselheiro José Alfredo Rocha Dias, destacou que o prefeito Eduardo Lima Vasconcelos, em sua defesa, não teria esclarecido quais seriam as características que tenham tomados “os imóveis singulares e mais vantajosos” à Administração Municipal quando comparados aos demais disponíveis no município. Ressaltou que três das Dispensas de Licitação não teriam apresentado os laudos de avaliação prévia que demons-

trassem possibilidade de “compatibilidade dos preços dos imóveis com o valor de mercado”. Ainda segundo o conselheiro José Alfredo Rocha Dias, em uma das Dispensas de Licitação, o laudo de avaliação teria sido identificado já no processo de pagamento, ou seja, em data posterior à homologação da Dispensa. “Em outras três Dispensas”, continua o conselheiro José Alfredo Rocha Dias, “os laudos também são posteriores às datas das homologações das respectivas contratações diretas”, o que afronta a exigência de realização prévia de avaliações normatizada na Lei de Contratos e Licitações (Lei Federal 8.666/93).

Em razão das irregularidades na ausência ou apresentação posterior da data de homologação das contratações dos laudos de avaliação, para o conselheiro José Alfredo Rocha Dias, “(os lau-

dos) não podem ser considerados como válidos ou suficientes para atender as exigências legais, pois mostram generalidade, padronização e falta de especificação do objeto avaliado e das condições que interferiram na fixação do preço”.

Em relação ao suposto superfaturamento dos bens adquiridos pela Prefeitura de Brumado, nos três últimos meses de 2017, “por valores significativamente maiores que os preços praticados pelos proprietários anteriores”, haveria, segundo o Colegiado de Contas, claros indícios de que as compras teriam sido realizadas em operações “triangularizadas” para aumentar artificialmente o valor dos imóveis. “Tais valorizações dos imóveis – de mais de 6.500% – em curtos períodos, inclusive no momento de crise econômica e recessão no mercado imobiliário, ultrapassam o patamar da razoabilidade e justificam o apontamento feito pela área técnica de que houve a prática de sobre preço”, razão pela qual se imputa ao gestor (Eduardo Lima Vasconcelos) ressarcimento, com recursos pessoais, dos valores pagos a mais nas aquisições dos terrenos questionados”, pontuou o relator, conselheiro José Alfredo Rocha Dias.

Em seu pronunciamento, ao julgar pela procedência da denúncia e condenação do gestor (ressarcimento e multa), o Ministério Público de Contas alertou que os laudos de avaliação apresentados pelo prefeito Eduardo Vasconcelos “possuem indícios de terem sido criados de maneira artificial, com valores aleatoriamente atribuídos aos bens, não tendo sequer havido comparação com os valores praticados no mercado imobiliário local”. O Ministério Público de Contas também opinou pela remessa da denúncia ao Ministério Público Estadual para “apuração de eventuais condutas delituosas e possível configuração de improbidade administrativa”.

O prefeito poderá recorrer da decisão.

(*) COM INFORMAÇÕES DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DO TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS DA BAHIA

Outro lado

O prefeito Eduardo Lima Vasconcelos (PSB), em “Nota de Esclarecimento” publicada no sítio eletrônico da Prefeitura Municipal, embora ressaltando “o mais alto respeito ao TCM/BA”, enfatiza a disposição de apresentar “os devidos recursos para esclarecer a inexistência de irregularidades”. E aproveitou para fazer o que chama de “advertência” aos seus opositores – “àqueles que estão tentando macular a imagem do gestor” – que a verdade haverá de prevalecer.

Vasconcelos aponta que o Tribunal de Contas dos Municípios, ao questionar os processos de aquisição de bens para ampliação/construção de Escolas, “em especial, quanto aos valores efetivamente pagos pelo município”, teria entendido ter havido superfaturamento, tendo como parâmetro valores dos imóveis constantes em Escritura Pública e não os praticados pelo mercado,

Vasconcelos ressalta, ainda, na “Nota”, que antes da efetiva aquisição dos imóveis teria havido autorização da Câmara Municipal e uma Comissão Especial teria sido formada para avaliar os imóveis e insistiu que os valores das aquisições foram menores que o que se praticava no mercado a época. Destaca, também, que a Caixa Econômica Federal teria sido contratada para avaliar os imóveis adquiridos e que o valor apontado pela instituição financeira teria sido “condizente com os efetivamente pagos”.

Prossegue a “Nota” lembrando que a legislação vigente “fala em pagamento justo e prévio, mesmo em processos de desapropriação”, portanto, no seu entendimento, “preço justo não é o da Escritura Pública, mas sim o que o mercado paga”, reiterando que teria sido pago pelas aquisições valor inferior ao avaliado pelo órgão oficial (CEF).

Vasconcelos conclui a “Nota” afirmando estar certo que após os esclarecimentos o Tribunal de Contas dos Municípios fará “a devida reconsideração da decisão”.

JR
LOCAÇÃO & TURISMO

Robério: 99110-1189 / 99138-2771
Robson: 99110-1245 / 99822-9451
Arlindo: 99136-2737 / 99125-0562
Zequinha do Táxi: 99197-8193

ZÉ ALVINO TRANSPORTES

PASSAGEIROS E ENCOMENDAS
Carinhanha - Guanambi
Viagens e Fretes

CELULAR: (77) 9984-0709 | (77) 9986-3066

ITAMBÉ

"NOSSA RESPOSTA AOS ADVERSÁRIOS É O TRABALHO", DIZ PREFEITO EDUARDO GAMA

■ DA REDAÇÃO

Incomodado com os ataques que tem recebido de setores da oposição, o prefeito de Itambé, Eduardo Coelho de Paiva Gama (PT), disse que a resposta às agressões verbais que tentam atingir não apenas sua gestão, mas sua reputação, são as inúmeras ações que vem sendo desenvolvidas pela Administração Municipal e repercutido positivamente, não apenas no município, mas também na microrregião. "Natural que às vésperas de uma disputa eleitoral e já pensando nas estratégias para tentar conquistar a Prefeitura, políticos responsáveis se debruçam na tarefa de elaborar e discutir propostas. Já políticos irresponsáveis e que tanto mal causaram ao povo de Itambé, por falta de propostas, tentam

atingir a reputação da atual gestão, plantar mentiras, na vã tentativa de iludir a população. Não terão êxito. Nossa resposta tem sido e continuará sendo o trabalho", pontuou o prefeito.

Eduardo Gama lembrou que ao assumir o mandato, em janeiro de 2017, encontrou um cenário de terra arrasada, com a Administração totalmente desorganizada, sem documentos, com arquivos de computador deletados e dívidas fiscais milionárias que praticamente inviabilizaram a implementação das ações que foram debatidas nas ruas com o povo de Itambé e aprovadas nas urnas. "Trabalhamos duro. Imprimimos um ritmo acelerado de trabalho ao mesmo tempo em que adotamos uma política de austeri-

dade na contratação de despesas, repactuamos as incontáveis dívidas que foram deixadas pelo nosso antecessor com fornecedores e prestadores de serviços e, aos poucos, reconquistamos a credibilidade do ente público e avançamos em conquistas históricas para a população, executando obras e atendendo a demandas que foram sendo proteladas ao longo do tempo", afirmou o prefeito.

O prefeito lembrou que os investimentos feitos nesses primeiros trinta meses de Governo, principalmente em áreas que considera estratégicas, como a Saúde, a Educação, Social e a Infraestrutura, além da Cultura, Segurança Pública, não tem paralelo na história do município. "Resgatamos o diálogo com

a população para poder entender e atender as demandas reprimidas. O novo modelo de gestão que implantamos em janeiro de 2017 permitiu mudanças que são perceptíveis em cada área de atuação do poder público. E, temos a tranquilidade de poder afirmar, catorze meses antes do fim do atual mandato, que vamos chegar em 31 de dezembro de 2020 com a Administração organizada, as finanças equilibradas e as contas públicas em dia. Isso tem feito diferença na vida da população e, lamentavelmente, tem feito com que parte da oposição, que desconhece alguns princípios, probidade e eficiência, por exemplo, estejam tentando denegrir minha imagem. Não vão conseguir", desabafou Eduardo Gama.

O prefeito concluiu afirmando que os compromissos assumidos na campanha estão sendo cumpridos, destacando as obras de pavimentação no Bairro Durvalina Andrade e a extensão do sistema de abastecimento de água para o Distrito de Catolezinho; a retomada das obras da Creche Modelo e a construção (já concluída) da Quadra Poliesportiva, ambas no Bairro Durvalina Andrade; o resgate dos festejos juninos – que segundo revelou estavam sendo desprezados nas gestões anteriores; a reintegração do Distrito de São José do Colônia; a reimplantação do centro de Referência em Assistência Social (Cras) no Bairro Felipe Achy. "Ações que eram cobradas pela população e foram ignoradas por nossos antecessores", pontuou.

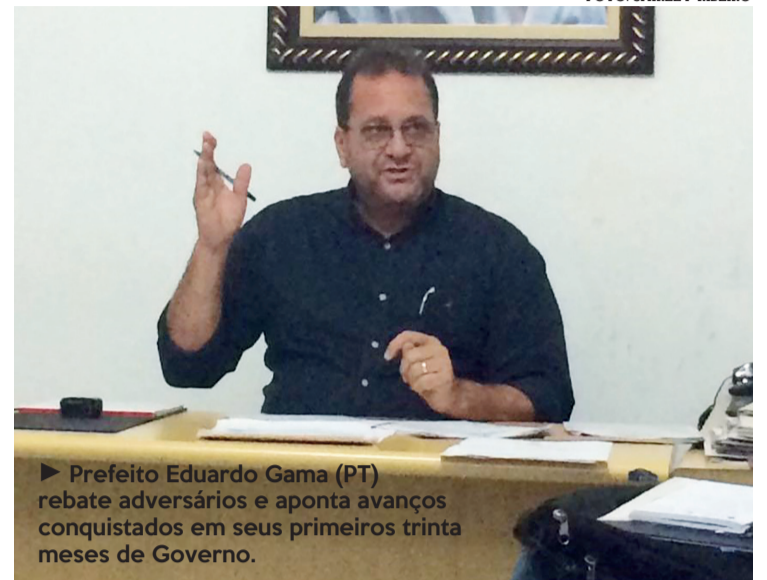


FOTO: SHIRLEY RIBEIRO

► Prefeito Eduardo Gama (PT) rebate adversários e aponta avanços conquistados em seus primeiros trinta meses de Governo.

anima
FISIOTERAPIA E PILATES



Equilibre seu corpo e sua mente

RUA CORONEL PAULINO CHAVES, 179 - CENTRO - BRUMADO-BA

(77) 3441-6159

(77) 99959-6352

Pilatesanima

Anima Pilates

POLÍTICA

VITÓRIA DA CONQUISTA

Ministério Público investiga supostas irregularidades na Saúde Pública municipal

DA REDAÇÃO

Provocado por denúncia formulada por vereadores da bancada de oposição no município, Vademir Oliveira Dias e Márcia Viviane de Araújo Sampaio, ambos do PT, o Ministério Público Estadual iniciou, no último dia 11, as investigações para apurar supostas irregularidades que teriam sido cometidas pela Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, na contratação de servidores para a Clínica Municipal de Reabilitação Dr. Sebastião Rodrigues Castro, no Centro.

De acordo com os vereadores, que juntaram na representação ao Ministério Público diversos documentos, a Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista teria, por meio da Fundação Municipal de Saúde, autarquia criada em 2011, através da Lei Municipal 1.785/11, na gestão do ex-prefeito Guilherme Menezes de Andrade (PT), para prestação de serviços de Saúde, no âmbito do SUS (Sistema Único de Saúde), mas apenas e tão somente aqueles atribuídos ao Hospital Municipal Esaú Matos e ao Laboratório Municipal Central, conforme normatizado no Artigo 2º, contratado 19 dos 22 servidores que atuam na Clínica de Reabilitação, o que é ilegal. De acordo com os vereadores petistas, está claro, portanto, que a Fundação Municipal de Saúde não pode, por força da Lei que autorizou sua criação, fazer nenhuma contratação de pessoal, de bens ou serviços que não seja para o Hospital Municipal Esaú Matos e o Laboratório Municipal Central. O prefeito Herzem Gusmão Pereira (MDB) teria cometido, no entendimento dos vereadores, ao autorizar as contratações, ato de improbidade administrativa.



FOTO: DIVULGAÇÃO - ASCOM/CNVVC

► Vereadora Márcia Viviane de Araújo Sampaio entende que o prefeito teria cometido ato de improbidade administrativa.

OUTRO LADO

A Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista, através da Secretaria Municipal de Comunicação Social, em resposta ao questionamento feito pelo JS cobrando um posicionamento do prefeito Herzem Gusmão Pereira acerca das denúncias formuladas por vereadores opositoristas sobre supostas irregularidades que teriam sido cometidas na contratação de profissionais para atuarem na Clínica de Reabilitação Dr. Sebastião Rodrigues de Castro, encaminhou à Redação, por e-mail, uma nota sucinta e que não presta nenhum esclarecimento à sociedade, contrariando, inclusive, o discurso do gestor que prega a transparência das ações e o respeito ao direito dos cidadãos de ter acesso a todas as informações relativas a atos da Administração Municipal.

Diz a nota:

“A Prefeitura de Vitória da Conquista, por meio de sua Procuradoria, informa que o município, por meio dos agentes públicos das secretarias municipais competentes ou de seus procuradores jurídicos, costuma sempre responder pedidos de informação formulados pelo Ministério Público (MP) da Bahia em razão de notícias de fatos que são acolhidas por aquele órgão.

Brumado, 01 de julho de 2019.”

Descontos pra todo lado. Prêmios pra todo gosto.



25

Vales-compras*
de R\$ 2.000,00



1

Ford
EcoSport

A cada
R\$ 50
em compras
= 1 CUPOM



Pagando na
maquininha da
Rede ou
Pop Credicard
2 CUPONS



Pagando com
Mastercard
na maquininha da
Rede ou
Pop Credicard
3 CUPONS

POP
Credicard

10

Smart
TVs 40"



Um show de solidariedade

A Liquida Bahia 2019 abraça os projetos de ação social da Santa Casa de Misericórdia da Bahia.



f i /liquidabahia

REALIZAÇÃO:



APOIO:



PATROCÍNIO:



Promoção válida para compras realizadas nas lojas participantes. Período de Participação (Salvador): 08/07 a 14/07/2019 - CA SEFEL nº 06.002974/2019. Período de Participação (Regionais): 05/07 a 14/07/2019 - CA SEFEL nº 06.002972/2019, 06.002973/2019, 06.002981/2019 e 06.002982/2019. *Serão 5 (cinco) vales-compras para cada sorteio. Consulte o regulamento no site: www.fcdlba.com.br.

CIDADES

GUANAMBI

Prefeito entrega obras de infraestrutura urbana nos Bairros Paraíso e Deus Dará

DA REDAÇÃO (*)

O prefeito de Guanambi, Jairo Silveira Magalhães (PSB), esteve no último dia 28, participando de ato para entrega oficial de obras de infraestrutura urbana – pavimentação de vias públicas – executadas nos Bairros Paraíso e Deus Dará. O ato ocorreu na residência de uma liderança comunitária e contou com a participação de membros do primeiro escalão do Governo Municipal, vereadores e lideranças políticas. Foram pavimentadas 1,7 quilômetros de vias públicas [Ruas Dionísio Vilas Boas, Nelson Cardoso Rego, Nilza Fernandes, Eurita Vieira Pereira, Professora Nair Ivo Fernandes, Professora Elza Cardoso e Professora Arlinda Pereira]. As obras foram financiadas com recursos próprios do município e atenderam a prioridades elencadas pelos próprios moradores em encontro com o prefeito.

Em sua intervenção, durante o ato de entrega das obras, o prefeito Jairo Magalhães destacou a alegria em poder estar entregando obras que correspondem a mais bem-estar e dignidade para a população beneficiada.

(*) COM INFORMAÇÕES DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE GUANAMBI



FOTO: ASCOM/PMG

ANAGÉ

Inaugurada as obras de revitalização da Praça Rubens Ciro Amorim Dias Filho

FOTO: DEDÉ SANTANA - ASCOM/PMA



DA REDAÇÃO

Em ato presidido pela prefeita Elen Zite Pereira dos Santos (PDT) foi inaugurada na noite do último dia 18 de junho, a Praça Rubens Ciro Amorim Dias Filho, na entrada da cidade, no trecho urbano da Rodovia BA-262 (Brumado/Vitória da Conquista).

Com um projeto urbanístico e paisagístico moderno, a requalificação da Praça Rubens Ciro Amorim Dias Filho, realizada pela Prefeitura Municipal, através da Secretaria Municipal de Obras, Transportes e Urbanismo e financiada com recursos próprios do município, faz parte da proposta de reestruturação de logradouros e equipamentos públicos de uso comunitário que vem sendo implementada pela Administração Municipal.

A intervenção, destacou a prefeita Elen Zite Pereira dos Santos, atende à proposta do Governo Municipal de criar novos espaços de lazer, entretenimento e socialização, além de dar um novo visual à uma das entradas da cidade.

► Vista aérea da Praça Rubens Ciro Amorim Dias Filho, no trecho urbano da BA-262.

PARAMIRIM

PREFEITO INVESTE NA REQUALIFICAÇÃO DE 20 QUILÔMETROS DE ESTRADAS VICINAIS

DA REDAÇÃO (*)

A Prefeitura Municipal de Paramirim, através da Secretaria Municipal de Infraestrutura, por meio do Departamento de Estradas, dando prosseguimento ao Programa de Recuperação de Estradas Vicinais, está executando as obras de requalificação de vinte quilômetros de estradas nas regiões de Arraial de Baixo, Bebedouro, Tabual, Peri-Peri e Lagoa da Porta.

As intervenções incluem o encascalhamento, patrolamento e compactação da pista de rolamento, além da implantação de sistemas de drenagem de águas pluviais.

O objetivo da ação é assegurar melhores condições de trafegabilidade e segurança nos deslocamentos entre as localidades e a sede municipal, o transporte escolar e o escoamento da produção.

(*) COM COM INFORMAÇÕES DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAMIRIM



► Mais vinte quilômetros de estradas vicinais estão sendo requalificadas em Paramirim.

FOTO: ASCOM/PMG

COCOS

REQUALIFICAÇÃO DE TRECHO DA BR-030 FOI PAUTA DE ENCONTRO NO MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA

■ LUCIMAR ALMEIDA

O ministro de Estado da Infraestrutura, Tarcísio Gomes Ferreira, recebeu em audiência, em Brasília, no último dia 14, o prefeito de Cocos, Marcelo de Souza Emerciano (PL). Na pauta do encontro, a requalificação do trecho de 205 quilômetros da BR-030,

entre os municípios de Cocos e Mambá (GO). O trecho foi federalizado no final do ano passado.

Segundo informou à imprensa o prefeito Marcelo de Souza Emerciano (PL), o ministro teria assegurado que a empresa vencedora do certame licitatório para pavimentação do trecho

entre Cocos e Mambá (GO) deverá ser anunciada no início do mês de julho e as obras autorizadas.

A pavimentação do trecho da BR-030, antiga reivindicação dos produtores rurais e da população regional vai facilitar o escoamento da produção

agropecuária e beneficiar os moradores da região no acesso a Brasília (DF) e, através da BA-020, a Barreiras e Luís Eduardo Magalhães.

Participaram do encontro os produtores rurais Nestor Hermes, Rubens Soares Branquinho e Silvio Checker.

ITAMBÉ

Concluídas as obras de pavimentação de via no Bairro Durvalina Andrade

■ DA REDAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Itambé, através da Secretaria de Obras e Infraestrutura, em parceria com o Governo do Estado, por meio da Companhia de Desenvolvimento Urbano da Bahia (Conder), está executando um grande projeto de infraestrutura urbana no Bairro Durvalina Andrade, com a pavimentação de diversas

vias e logradouros públicos.

Em meio à essas obras, com recursos próprios, o Governo Municipal executou a pavimentação da Rua Manoel Novaes, no trecho de acesso à Rua 01. Os serviços foram concluídos no final do mês de junho.

De acordo com o prefeito Eduardo Coelho de Paiva Gama (PT), que acompanhou a con-



FOTO: ASCOM/PMI

clusão dos serviços, a pavimentação da Rua Manoel Novaes, no trecho de acesso à Rua 01, atendeu à uma antiga demanda dos moradores e vai favorecer a melhoria da qualidade de vida de diversas famílias, além de

promover a valorização imobiliária.

“Quando assumimos o município encontramos a situação bastante complicada, com a estrutura desorganizada e muitas dívidas. Hoje, com a situação

já controlada, estamos podendo realizar as obras que a população reclama e, com planejamento e transparência, transformando e melhorando a qualidade de vida das pessoas”, destacou o prefeito.

BOM JESUS DA SERRA

Prefeitura amplia a frota da área da Saúde

■ DA REDAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Bom Jesus da Serra ampliou a frota de veículos (ambulâncias) à disposição da Secretaria Municipal de Saúde. No último dia 13, em meio às comemorações pelo 30º aniversário de emancipação política

e administrativa do município, o prefeito Edinaldo – Gazzo – Meira Silva (PSD) fez a entrega das chaves dos dois veículos Chevrolet zero quilômetro que foram adquiridos com recursos de emendas parlamentares. As novas ambulâncias dispõem de sinalizador óptico,

dispositivo de comunicação, maca retrátil, suporte para soro e oxigênio medicinal, dentre outros equipamentos para transporte de pacientes.

Já no dia 19, o gestor fez a entrega à Secretaria Municipal de Saúde de mais uma ambulância [Renaut Master Simples

Remoção], zero quilômetro, também adquirida com recursos de emenda parlamentar.

O prefeito Edinaldo – Gazzo – Meira da Silva destacou, ao fazer a entrega das chaves para a secretária municipal de Saúde, Romilda de Oliveira Santos, a impor-

tância do transporte para um paciente no momento em que ele necessita do serviço, motivo pelo qual a Administração Municipal tem buscado viabilizar os investimentos necessários para aquisição de novos veículos para a área da Saúde.

ZÉ DANA

MALHADA À GUANAMBI

Passageiros, Encomendas e Fretes.

Cel: (77) 9973-5602

"Se Deus é por nós, quem será contra nós?"

QUALIDADE TOTAL EM VISÃO,
COM O MENOR PREÇO DA CIDADE

Contato
3473-1647
99973-0439

Ótica
Macaúbas
ESPECIALIZADA

CIDADES

BOM JESUS DA LAPA

PREFEITURA INAUGURA NOVA SEDE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

■ LUCIMAR ALMEIDA (*)

Com o objetivo de oferecer melhores condições de trabalho aos servidores e assegurar mais comodidade, agilidade e eficiência no atendimento à população, a Prefeitura Municipal de Bom Jesus da Lapa inaugurou no último dia 26 de junho a nova sede da Secretaria Municipal de Saúde.

A nova estrutura da Secretaria Municipal de Saúde, que ocupa o antigo prédio que era destinado à Fundação Nacional de Saúde (Funasa), órgão vinculado ao Ministério da Saúde, oferece mais espaço e integraliza todos os setores da pasta, ampliando as condições de atendimento à população e aumentando a garantia da excelência dos serviços prestados.

O ato de inauguração da nova sede da Secretaria Municipal de Saúde contou com a presença do prefeito Eures Ribeiro Pereira (PSD), do vice-prefeito Carlos Nascimento Costa (PP) e do titular da pasta, Marcélio Magno Magalhães da Silva, além de membros do primeiro e segundo escalão do Governo Municipal, vereadores, lideranças políticas e populares.

(*) COM INFORMAÇÕES DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JESUS DA LAPA



FOTO: ASCOM/PMBJL

A MELHOR INFORMAÇÃO SEMPRE AO SEU ALCANCE.
JORNALISMO COM RESPONSABILIDADE E CREDIBILIDADE

Assine já
(71) 9 9804-5635 / 3441 - 7081

@jornaldosudoeste
jornaldosudoeste
www.jornaldosudoeste.com

TRANSFERÊNCIA EXTERNA
VENHA ASSISTIR UMA SEMANA DE AULA SEM COMPROMISSO

FAÇA MELHOR FAÇA FAINOR
FACULDADE INDEPENDENTE DO NORDESTE
MATRÍCULAS ABERTAS | 773161-1000

LIVRAMENTO DE NOSSA SENHORA

Prefeito atende reivindicação dos professores

■ DA REDAÇÃO

Cerca de 231 profissionais da Educação, lotados na Secretaria Municipal de Educação de Livramento de Nossa Senhora, foram beneficiados com a decisão do prefeito José Ricardo – Ricardinho – Assunção Ribeiro (Rede) de cumprir o que está estabelecido no Plano de Carreira do Magistério e determinar a incorporação de 30% aos salários relativos ao “incentivo à titulação”, previsto no Artigo 30 da Proposta. Os valores já serão creditados na folha de pagamento do mês de julho.

O anúncio da concessão do benefício e a entrega da listagem com os nomes dos profissionais beneficiados foi feito pessoalmente pelo prefeito aos diretores da Delegacia Sindical de Livramento de Nossa Senhora da Aplb/Sindicato (Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado da Bahia) no último dia 13.

BRUMADO

MINERADORA DEVERÁ INVESTIR CERCA DE R\$ 6 MILHÕES E GERAR 440 NOVOS EMPREGOS EM BRUMADO

■ DA REDAÇÃO (*)

A MG Óxidos, empresa com sede em Belo Horizonte (MG), que atua na produção de calcário estabilizado e customiza calcário e minério, está investindo cerca de R\$ 6 milhões para implantação de uma Unidade Industrial em Brumado que terá capacidade para produção de aproximadamente 15 mil toneladas de calcário/óxidos anuais destinados ao mercado siderúrgico. O canteiro de obras foi visitado no último dia 17 por uma equipe técnica da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico da Bahia. O projeto de implantação da Unidade Industrial em Brumado foi formalizado no Protocolo de Intenções celebrado entre a empresa e o Governo do Estado, através da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico da Bahia, em maio último.

Segundo o vice-governador e titular da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico da Bahia, João Felipe de Souza Leão (PP), o projeto vai beneficiar, além de Brumado, que tem em seu subsolo uma expressiva reserva de minerais, metais e ametais – magnesita, talco, ferro, manganês, esmeraldas, quartzo, entre outros – o município de Tanhaçu, que é produtor de cal, calcário e mármore. “[O projeto MG Óxidos] Vai permitir um crescimento significativo na economia e geração de empregos na região [Brumado e Tanhaçu]”, aponta o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico da Bahia, vice-governador João Felipe de Souza Leão.

De acordo com a Assessoria de Comunicação Social da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico da Bahia, a MG Óxidos já teria celebrado um pré-acordo com a Ferrovia Centro Atlântico (FCA) que vai viabilizar a construção de um Terminal Logístico Ferroviário na Unidade.

(*) COM INFORMAÇÕES DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DA BAHIA



FOTO: DIVULGAÇÃO/SDE



End.: Av. Jesiel Norberto, 367 - Candeias Tel.: (77) 3424-6429

Vitória da Conquista - BA

VITÓRIA DA CONQUISTA

Bahiagás assina Protocolo de Intenções com a Prefeitura de Vitória da Conquista

■ DA REDAÇÃO (*)

Na tarde do dia 7 de junho, na sede da Secretaria Municipal do Trabalho, Renda e Desenvolvimento Econômico, o presidente da Companhia de Gás da Bahia (Bahiagás), autarquia vinculada à Secretaria de Estado de Infraestrutura de Transporte, Energia e Comunicação da Bahia, Luiz Raimundo Barreiros Gavazza, e o prefeito de Vitória da Conquista, Herzem Gusmão Pereira (MDB), assinaram o Protocolo de Intenções para elaboração de estudos de viabilidade técnica e econômica para avaliar o mercado e assegurar a implantação de um gasoduto para abastecer a cidade. O evento reuniu membros do primeiro esca-

lão do Governo Municipal, representantes do Legislativo Municipal e de segmentos empresariais e de entidades da sociedade civil organizada. A assinatura do Protocolo de Intenções confirma compromisso formalizado em janeiro último entre a Bahiagás e a Prefeitura de Vitória da Conquista.

O presidente da autarquia destacou a necessidade da assinatura do Protocolo de Intenções, lembrando que a construção de um gasoduto local para levar gás natural a Vitória da Conquista, terceira maior cidade do Estado, considerando o volume de investimentos que serão empregados na intervenção, exige que seja realizado um estudo para

apontar a viabilidade técnica, analisar o mercado local e as formas do aproveitamento do energético nos empreendimentos e os riscos do negócio.

“O Governo do Estado entende que o gás natural é um meio de levar o desenvolvimento às variadas cidades da Bahia. E essa parceria com Vitória da Conquista faz com que este energético sirva de mola propulsora para ampliar mais ainda as condições para o desenvolvimento da cidade e da região”, pontuou o presidente da Bahiagás.

Para Gavazza, se os estudos apontarem a viabilidade do projeto, o segmento automotivo (Gás Natural Veicular – GNV) deverá ser o



FOTO: DIVULGAÇÃO/BAHIAGÁS

► O presidente da Companhia de Gás da Bahia (Bahiagás), Luiz Raimundo Barreiros Gavazza, e o prefeito de Vitória da Conquista, Herzem Gusmão Pereira (MDB), assinaram o Protocolo de Intenções para estudos de viabilidade técnica e econômica para implantação de um gasoduto para o município.

primeiro a ser atendido em Vitória da Conquista, podendo, inclusive, estar disponível no município antes das cidades que serão servidas pelo Duto de Distribuição do Sudoeste da Bahia – Gás Sudoeste – em fase de construção – que vai interligar, nos 306 quilômetros previstos, os municípios de Ipiáu e Brumado,

passando por doze municípios, entre os quais Jequié e Maracás.

Para o prefeito de Vitória da Conquista, Herzem Gusmão Pereira (MDB), a assinatura do Protocolo representou a sinalização de significativos avanços para o município.

(*) COM INFORMAÇÕES DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA BAHIAGÁS

ECONOMIA

CORRENTINA

Projeto vai gerar mais de 600 empregos no Distrito do Rosário

■ DA REDAÇÃO (*)

Mais de 600 empregos diretos devem ser gerados na implantação de dois novos Parques Solares na região do Distrito do Rosário, em Correntina. O empreendimento, da Sowitec do Brasil, subsidiária brasileira da multinacional alemã Sowitec Group, vai investir cerca de R\$ 4 milhões na construção de dois parques de captação de energia solar com capacidade total para geração de 1.359,50 MW. O anúncio do empreendimento foi feito no início do mês de junho, durante reunião com representantes da Prefeitura Municipal e moradores no Distrito do Rosário, pela geóloga e pela engenheira ambiental da Gerência de Meio Ambiente da empreendedora, respectivamente Noelinda Ribeiro Santos e Jéssica Moraes Sena, quando foram apresentados detalhes do projeto. Também participou da reunião pública o geógrafo Alfredo José de Araújo Gomes, representando a Coor-

denação de Infraestrutura e Energia do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos da Bahia (Inema), órgão da estrutura da Secretaria de Estado do Meio Ambiente da Bahia. O Governo Municipal foi representado na reunião pela Assistente do Gabinete Civil, Luciana Camen Neiva Santos e pelos técnicos Lucas Araújo Silva, Eliton Silva dos Santos e Caio Guerra Galvão.

Segundo a responsável pelo empreendimento, serão investidos R\$ 3 milhões no parque de captação de energia solar denominado Central Geradora Fotovoltaica Sol do Canindé, composto por 34 subparques. No parque denominado Central Geradora Fotovoltaica Bahia Sol, que será localizado na região da Comunidade de Arrojelância, que contará com 12 subparques, os investimentos serão da ordem de R\$ 1 milhão.

Durante o encontro realizado no Distrito do Rosário, a empreendedora



FOTO: DIVULGAÇÃO

apresentou um projeto com as medidas que deverão ser adotadas para minimizar os eventuais impactos socioambientais [Programa de Recuperação de Áreas Degradadas, Projeto de Drenagem, Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, Plano de Desmatamento, Plano de Conservação da Fau-

na Ameaçada de Extinção]. Também foi detalhado o Plano de Contratação de Mão de Obra, que prevê a admissão de cerca de 620 trabalhadores, referencialmente da microrregião do Distrito do Rosário.

A previsão é que os dois Parques Eólicos comecem a produzir no se-

gundo semestre deste ano. O projeto aguarda a liberação das Licenças Ambientais e deverá participar dos leilões previstos pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

(*) COM INFORMAÇÕES DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CORRENTINA

EXTERMINE JÁ

Exelência em tudo que faz!

★★★★★

DESENTUPIDORA

Pias, Tanques, Ralos, Esgotos, Vasos, etc...

DEDETIZAÇÃO

Ratos, Baratas, Formigas, Cupins, Pulgas, Moscas, Escorpiões, etc...

HIGIENIZAÇÃO

Caixa d'água, reservatórios, desentupimento hidráulico, etc...

10% DESCONTO NA APRESENTAÇÃO DESTE PAMFLETO

Aplicação de Gel contra:

CERTIFICADOS EM CONFORMIDADE COM A VIGILÂNCIA SANITÁRIA

COBRIMOS QUALQUER OFERTA

NÃO COBRAMOS TAXA DE VISITA

PROFISSIONAIS QUALIFICADOS

ATENDEMOS CONQUISTA E REGIÃO

LIGUE SOLICITE UMA VISITA!

77 3424.5114 77 98813.5689
 77 99109.7419 77 99968.4997

www.extermineja.com.br | extermineja@gmail.com | alransilva | extermineja

MONITORAMENTO 24 HORAS

SIEPS

MONITORAMENTO

ESPECIALISTA NA ARTE DE PROTEGER FAMÍLIAS E PATRIMÔNIOS

- Trabalhamos com equipamentos consignados
- Monitoramento por CFTV e Alarme
- Automação de portaria para condomínios e empresas

Tel: (077) 3441-2999 (077) 99829-2999 (077) 99968-2999

SIEPS, nessa tecnologia, você pode confiar!



**LUANNA SILVA
NUNES**

HEMATOLOGISTA

Natural de Vitória da Conquista, graduada em Medicina pela Universidade Federal da Bahia (Ufba) e especializada em Hematologia e Hemoterapia pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Atualmente, realiza atendimentos em Vitória da Conquista, no Hospital Andro, Hospital Samur, Hospital de Clínicas de Conquista (HCC), Clínica Amo e, pelo SUS, no Centro Municipal de Atenção Especializada de Vitória da Conquista (Cemae).

**TELEFONE PARA
CONTATO:**

(77) 3229-2200

O que o sangue

HEMATOLOGISTA CONQUISTENSE FALA SOBRE ANEMIA E

■ GABRIELA COUTO – ESPECIAL PARA O JS

Durante o mês de junho foi realizada a ‘Campanha Junho Laranja’, com objetivo de promover diversas atividades de conscientização sobre a anemia e leucemia, doenças que afetam o sangue.

Segundo a Associação Brasileira de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular (ABHH), apesar de não se tratarem de doenças desconhecidas da população em geral, a Campanha buscou propagar informação de qualidade e desmistificar alguns pontos importantes, como, por exemplo, a crença de que a anemia pode evoluir para uma leucemia. De acordo com especialistas, anemia não causa ou vira leucemia, ou qualquer outro tipo de câncer. O que acontece é que a anemia pode ser uma manifestação clínica ou um sintoma de uma leucemia. Apesar disso, a anemia, que se caracteriza pela redução na quantidade de hemácias na circulação sanguínea, também pode ser grave e necessita de cuidados especiais.

Com o surgimento de 257 mil novos casos por ano, a leucemia está entre os dez tipos de câncer mais comuns em todo o mundo, de acordo com o Instituto Nacional do Câncer (Inca), e é provocada pela produção exagerada de leucócitos. O aumento do número de diagnósticos da doença, estimada em mais de 10 mil novos casos somente no Brasil para 2018, acende um alerta para a importância da doação de medula óssea, ato que pode salvar a vida de pacientes acometidos de manifestações mais graves da doença.

Os aspectos diagnósticos e terapêuticos das doenças hematológicas benignas (como anemias e trombose), e das malignas (onco-hematológicas como linfomas, leucemias e mielomas); e os avanços no campo das terapias de reposição alternativas à transfusão de sangue são alguns dos temas abordados pela hematologista Luanna Silva Nunes, de Vitória da Conquista, em entrevista exclusiva ao JS.

Confira os principais trechos da entrevista:

JORNAL DO SUDOESTE – Quais são os tipos de anemia e como se caracterizam?

LUANNA SILVA NUNES – São vários os tipos de anemia. Ela é detectada no exame de rotina, que é o hemograma, só que existem diversos tipos, a mais comum é a que a gente chama de anemia ferropriva, que é secundária a alguma perda oculta de sangue. Mas é difícil a gente caracterizar qual a anemia, principalmente nos exames de rotina. A gente precisa de uma investigação mais extensa, porque ela pode ser secundária, ser apenas uma deficiência de alguma vitamina, como também pode ser secundária de uma doença medular, então, a gente precisa de uma avaliação maior até chegar à causa.

JS – Quais sinais podem indicar que uma pessoa está anêmica?

LUANNA SILVA NUNES – Os sintomas da anemia são muito inespecíficos, na maioria das vezes se manifestam quando o paciente tem uma anemia grave. A anemia leve é detectada nos exames de rotina mesmo. Para as anemias graves, os pacientes podem apresentar alguns sintomas como palidez, cansaço, indisposição, fraqueza.

JS – Como é feito o diagnóstico da anemia? Aquele hábito antigo de olhar debaixo dos olhos da pessoa é eficaz para constatar uma anemia?

LUANNA SILVA NUNES – A gente utiliza esse método no exame físico, quando tem uma anemia grave a gente consegue detectar, a gente percebe a palidez na pele, principalmente nas palmas das mãos. Ou pela coloração da mucosa, que é quando a gente olha no olho. É um método que a gente usa, mas que é muito pouco sensível. Então, a gente só consegue ver mesmo no caso das anemias graves.

JS – Quais são os tratamentos indicados para essa condição?

LUANNA SILVA NUNES – Quando o paciente é diagnosticado com anemia é interessante ele procurar um hematologista, que é o especialista mais indicado para investigar as causas. Então, se parte para a investigação laboratorial para ver se são casos mais comuns, como deficiência de vitaminas, ou se pode ser alguma doença na medula. A partir daí que a gente faz o tratamento específico para cada caso. Nas mais comuns, será feita a reposição dessas vitaminas.

JS – Muitas pessoas acreditam que uma anemia pode evoluir para uma leucemia. Isso é possível? Qual a relação entre as duas condições?

LUANNA SILVA NUNES – Eu recebo muitos pacientes que chegam com anemia e com muito medo de ter leucemia. A anemia pode ser uma manifestação clínica da leucemia, só que ela é a manifestação menos comum, normalmente quando uma pessoa tem leucemia ela vai ter anemia, mas ela chega primeiro ao médico com outras causas, como infecções graves, ou sangramentos decorrentes das manchas roxas, mas uma das menores causas da anemia é a leucemia. Então, ela tem que descartar as outras causas, que são mais comuns, pra depois descartar que seja uma leucemia, mas isso a gente já consegue fazer na primeira avaliação, olhando o hemograma inicial. Aquele paciente que só tem anemia, dificilmente ele vai ter leucemia, pra ter leucemia tem que ter outras alterações no hemograma.

JS – Quais são os tipos de leucemia e o que os diferenciam?

LUANNA SILVA NUNES – A gente tem

dois tipos básicos de leucemias, as agudas e as crônicas. As leucemias crônicas são detectadas mais nos exames de rotina, dificilmente ela dá alguma manifestação clínica, às vezes pode ter, como cansaço, dor abdominal, o baço grande, o paciente se queixa de dor. Então, essas são as características da leucemia crônica, e a gente percebe pelo hemograma que o paciente vai ter aumento nos leucócitos, que são as células da imunidade. As crônicas são pouco conhecidas, é uma doença grave, claro, como toda leucemia, mas elas são menos graves que as agudas. As agudas são aquelas que a gente costuma ver nas novelas, que precisa de quimioterapia imediata, transplante de medula. Normalmente, ela tem uma manifestação clínica muito forte, com fraqueza, manchas roxas, febre, infecção grave, sangramentos na gengiva, nariz. Então, esse paciente chega muito rápido, na maioria das vezes no pronto-socorro, por conta do mal estar associado a doença e esse diagnóstico é feito rapidamente, enquanto a outra, a crônica, às vezes o paciente está há anos com aquela doença e nunca percebeu, porque é uma doença que é mais lenta e tem uma chance de mortalidade bem menor. Tanto a crônica, quanto a aguda são detectadas pelo hemograma. Nas leucemias agudas têm a redução de tudo, vai ter anemia, a imunidade baixa, a plaqueta baixa. Nas crônicas, a gente também vê pelo hemograma, o paciente pode ter ou não anemia, pode ter ou não plaqueta baixa, e vai ter aumento dos leucócitos. Esse aumento da célula da imunidade é o que mais chama atenção para a leucemia.

JS – Então, a leucemia pode ser assintomática?

LUANNA SILVA NUNES – A crônica é assintomática, na maioria das vezes. Às vezes ela pode se manifestar com outras alterações no hemograma. Já na aguda ela vem acompanhada dos sintomas.

JS – É possível identificar essas duas condições por meio de um simples hemograma? Se não, quais exames complementares são necessários?

LUANNA SILVA NUNES – O exame inicial é o hemograma, que a gente utiliza como triagem. O hemograma não é o exame diagnóstico para confirmar a suspeita de leucemia. Para a confirmação, a gente faz o exame medular, que é o mielograma ou a biópsia. Ou então observamos as células no próprio sangue através do microscópio.

JS – De quanto em quanto tempo é indicado que as pessoas façam o hemograma completo? Qual a importância desse cuidado?

LUANNA SILVA NUNES – Não existe uma indicação certa para que os pacientes façam o hemograma ou exames laboratoriais de rotina. Na maioria das vezes os pa-

diz sobre você

LEUCEMIA E DA IMPORTÂNCIA DA DOAÇÃO DE MEDULA ÓSSEA

cientistas vão ao médico uma vez ao ano e eles sempre pedem os exames de rotina e entra o hemograma, que é o mais solicitado. Mas pacientes jovens, que não tem sintoma, não existe uma indicação de tempo certo. Já os pacientes mais idosos, devem ir pelo menos uma vez ao ano fazer exames de rotina, verificar a pressão, ver a diabetes.

JS – Quais são as alternativas de tratamento para a leucemia?

LUANNA SILVA NUNES – As leucemias crônicas, na maioria das vezes, nem são tratadas, porque muitas vezes o paciente pode viver com a leucemia e ela não apresenta nenhum sintoma, mas quando é necessário o tratamento é utilizada a quimioterapia. Nas agudas, o tratamento é sempre a quimioterapia, mas esse o paciente precisa ser internado, é uma quimioterapia muito mais agressiva do que aquela que é utilizada nas crônicas, e uma opção que é utilizada também em pacientes com leucemias agudas é o transplante de medula óssea. Só que nem todo mundo tem a indicação. Tem leucemias que só com a quimioterapia já tem a cura.

JS – Os exames para diagnóstico e os tratamentos da leucemia estão disponíveis no Sistema Único de Saúde?

LUANNA SILVA NUNES – Sim, todos estão disponíveis. Tanto aqueles de triagem, o hemograma, quanto os exames medulares, a citometria de fluxo, que a gente utiliza para identificar e diferenciar os tipos de leucemia, eles estão disponíveis pelo SUS. Assim como o tratamento. Mas não é todo Centro que faz o tratamento de leucemia, tem que ser um Centro específico para tratar as doenças onco-hematológicas.

JS – No caso do tratamento envolvendo o transplante de medula-óssea, a senhora teria uma média de quantas pessoas esperam atualmente por um transplante desse tipo no Brasil e aqui na nossa região?

LUANNA SILVA NUNES – Não sei te dizer quanto, mas as leucemias são doenças muito raras, então é difícil acometer uma população em geral, tanto que para elas não existe método de triagem, de diagnóstico precoce, igual das outras doenças, até porque ela tem uma manifestação clínica bem específica. Não é a maioria dos casos que precisa de transplante. Tem, claro, aqueles pacientes que têm uma leucemia mais grave, que precisam, mas na maioria das vezes o transplante é resolvido com o transplante aparentado, que é aquele do familiar para o paciente, e quando não tem na família um doador disponível, a gente recorre ao banco de doadores.

JS – Quais as chances de encontrar um doador compatível entre os familiares do paciente? E entre doadores desconhecidos?

LUANNA SILVA NUNES – Quando a gente vai pesquisar possíveis doadores a gente dá sempre preferência aos doadores da família. Inicialmente a gente procura entre os irmãos, porque eles que vão ter a chance de ser doadores 100% compatíveis. Hoje também existe outra modalidade de transplante, que é o haploidentico, ele é realizado entre filhos e pais, não é um transplante 100% compatível, igual entre irmãos, mas também é uma opção muito boa para aqueles que não têm um doador e têm uma doença muito grave que precisa de transplante. Ou seja, quanto mais irmãos o paciente tiver, maiores são as chances de achar um doador compatível na família. Se você não tem pais ou irmãos pra fazer o teste de compatibilidade, existe a opção de procurar um doador no Banco de Medula Óssea, só que é difícil, porque a nossa população é muito miscigenada. Então, pra você achar um doador que seja compatível geneticamente, é difícil, mas claro que não é impossível.

JS – Como proceder e quais são os pré-requisitos para se tornar um doador de medula-óssea aqui na nossa região? O procedimento representa algum perigo para o doador?

LUANNA SILVA NUNES – Pra ser um doador de medula óssea a pessoa tem que ter entre 18 e 55 anos, e a gente solicita sempre um doador saudável, que é aquele que não tem nenhuma doença de coração ou pulmonar grave, que não tenha câncer, que não tenha nenhuma doença infectocontagiosa. A gente dá essa preferência para não gerar nenhum risco tanto para o doador, quanto para o receptor. Para ser um doador, é só se encaminhar para o Banco de Sangue mais próximo. Aqui em Vitória da Conquista, a gente tem o Hemoba, onde se faz o cadastro. É só levar o documento de identidade e se identificar como um possível doador, que deseja entrar no banco de doadores de medula. No dia, a pessoa só retira uma amostra de sangue, e esse sangue vai ser encaminhado para o estudo genético, para depois cruzar com os receptores e ver se vai ter alguma possibilidade de ser compatível com alguém que esteja no Banco.

JS – E se ficar comprovado que há a possibilidade dele ser um doador? Qual o procedimento?

LUANNA SILVA NUNES – Se existe a possibilidade dele ser um doador, ele vai ser convocado, por isso que é importante que se mantenha sempre os dados atualizados, o telefone, o e-mail, o endereço, porque às vezes a pessoa se muda, às vezes se cadastrou há dez anos e nunca foi chamado, e surge um possível receptor e ele precisa ser identificado. Após essa convocação é feita uma nova amostra, tanto dele quanto do receptor para que se tenha a certeza de



FOTO: GABRIELA COUTO

► “Pra ser um doador de medula óssea a pessoa tem que ter entre 18 e 55 anos, e a gente solicita sempre um doador saudável, que é aquele que não tem nenhuma doença de coração ou pulmonar grave, que não tenha câncer, que não tenha nenhuma doença infectocontagiosa.”

que eles são compatíveis. Depois que se confirma, é um procedimento simples. São dois tipos de coleta. Pode ser feita a coleta por sangue periférico, que é acoplada uma máquina, parecida com a da hemodiálise, coloca um cateter no braço e de lá vai tirar o sangue, e vira uma bolsa, é um método praticamente indolor e que gera muito pouco prejuízo ao doador. E também existe o método de coleta que é a punção de medula óssea, esse é um procedimento um pouco mais invasivo, que não é utilizado para a maioria dos casos, é feito no centro cirúrgico e se coleta o sangue direto da medula.

JS – Existe um perfil de pacientes com leucemia? Ou ela se manifesta em qualquer idade?

LUANNA SILVA NUNES – No caso das leucemias agudas elas se manifestam em qualquer idade, em crianças, às vezes em recém-nascidos, até idosos. Mas ela é muito mais frequente na população idosa do que nos jovens e nas crianças. As leucemias mieloides agudas acometem mais os idosos, enquanto as leucemias linfoides agudas acometem mais as crianças. Mas é uma doença que acomete mais a população em geral. A gente sabe que existem alguns fatores de risco, aqueles pacientes que tiveram contato com radiação, que fizeram quimioterapia, radioterapia, mexem com produtos químicos, e tóxicos, esses são fatores de risco que desenvolvem a leucemia, porque eles predis põem a mutação genética, que é o que acontece na leucemia. Mas não

existe uma população específica, um fator de risco que predispõe a doença, até porque na maioria das vezes as pessoas que têm leucemia não tiveram nenhum tratamento anterior, nenhum contato com produto químico, ela surge a partir de uma mutação espontânea.

JS – Aproveitando o ensejo da Campanha Junho Laranja, de conscientização sobre a anemia e leucemia, que recado a senhora pode deixar para as pessoas no que diz respeito à conscientização dessas doenças?

LUANNA SILVA NUNES – A Campanha “Junho Laranja” é mais pra conscientizar a população de que existem essas doenças, a anemia e a leucemia, que elas são doenças graves e que a gente precisa da população para que se tenham mais doadores de medula óssea. Então, a gente utiliza mais o mês de junho para que as pessoas se sensibilizem da necessidade de ajudar o próximo, e para que se dirijam até o Banco de Sangue e se cadastrem e sejam possíveis doadores de medula óssea. Para anemia e leucemia não existe prevenção, porque é muito difícil saber quando vão surgir, em que momento, com que frequência. Então, não existe uma orientação de quando ir ao médico, nem de quanto tempo. Sendo assim, é mais um mês para as pessoas pensarem no próximo e pensarem em se tornar doadores de medula óssea para as pessoas que estão precisando.

ARTE E CULTURA

Famoso por seus cordéis, escritor lança livro de

■ GISELE COSTA

Ituaçuense de nascimento, brumadense por adoção, primogênito de “Seu” Dadinho (José de Souza Pires) e “Dona” Nita (Waldemira Moraes Pires) – os outros três filhos do casal são o músico e cordelista Antônio Carlos Moraes Pires (Moraes Moreira), a Nutricionista e Professora Mestra Maria Helena Moraes Pires e o advogado Eduardo Moraes Pires, o sociólogo, advogado, educador, palestrante, escritor e cordelista José Walter Pires, ou simplesmente Zéwalter, Membro da Academia Brasileira de Literatura de Cordel e sócio correspondente do Instituto Histórico e Geográfico de Montes Claros, Minas Gerais, acaba de lançar mais um livro. Dessa vez, de crônicas. “Bissextas – Crônicas do Cotidiano” é o nome do décimo primeiro livro publicado por Zéwalter, que se junta aos mais de 120 livros de cordéis de variadas temáticas, que envolvem o imaginário sertanejo, temas sociais, educativos, históricos e conteúdo específicos.

Apesar da paixão pela Literatura de Cordel e de defender com tenacidade a legitimidade desse estilo de escrita, em “Bissextas”, José Walter Pires resolveu reunir uma série de histórias, contadas em prosa e de forma bem humorada, do seu cotidiano e de vivências marcantes: algumas em Ituaçu, sua cidade natal; outras em viagens que fez; mas a maioria em Brumado, cidade onde vive e que o abraçou.

Na semana que antecedeu aos tradicionais festejos de São João, o JS esteve com o escritor na Praça da Prefeitura de Brumado (Praça Coronel Zeca Leite), um dos cenários do livro, para uma conversa sobre o conteúdo e suas motivações para a publicação do “Bissextas”, mas também sobre sua trajetória como escritor e sua visão a respeito do cenário artístico da nossa região.

“‘Bissextas’ por que eu nasci em ano bissexto, eu só faço aniversário de quatro em quatro anos”, disse o escritor ao explicar a razão para o nome do livro, que, conforme ele deixa evidente ao descrever, durante a entrevista, as referências e elementos literários utilizados nas crônicas, revela um universo de figuras, histórias e “causos” com os quais os leitores irão se identificar e que certamente ativarão algumas de suas próprias memórias, principalmente os que também vivem nas locali-



► “Todos os poetas escrevem livros de poesia, não é verdade? E eu normalmente escrevo utilizando a minha forma poética de fazer versos, que são cordéis. O cordel é linguagem genuína, não é uma coisa estranha.”

dades ou frequentam os cenários presentes nos textos.

Confira os principais trechos da entrevista:

JORNAL DO SUDOESTE: Sobre o que é o livro “Bissextas – Crônicas do Cotidiano”?

JOSÉ WALTER PIRES – É um prazer estar falando com vocês e falando desse meu décimo primeiro livro, por que na verdade eu estou lançando dois, este, “Bissextas”, e estou lançando mais um outro livro que é chamado “Cartas Trocadas”. Eu me respondi em versos com um poeta paraibano durante doze anos seguidos. É um livro inédito, muito bonito. Mas o foco no instante é falar sobre “Bissextas”. “Bissextas” por que eu nasci em ano bissexto, eu só faço aniversário de quatro em quatro anos. Então, as minhas crônicas são chamadas crônicas bissextas por que elas foram feitas ao longo desses anos, eu as deixei gravadas em meu computador. Depois de ter editado esses dez livros em grandes Editoras nacionais e depois de ter editado mais de cem cordéis, em torno de 120 cordéis, eu resolvi fazer um livro não mais em versos de cordel, mas em crônicas, que retratassem o meu cotidiano, a minha vida, as minhas vivências nesses anos. Então, eu reuni essas crônicas e hoje eu estou com esse livro, que é bem elaborado, um livro bem feito, um livro bem cuidado, não só no ponto de vista da estética do próprio livro, mas como da linguagem, como do português. Enfim, procurei fazer um livro capaz de divertir, de agradar e instruir o leitor. É um livro bem humorado. São

55 crônicas e, dessas 55 crônicas, uma pessoa, mesmo que não goste de ler, quero que leia uma por dia e gaste 55 dias lendo as minhas crônicas, para no final dizer: “Poxa, que livro gostoso!”. E aí ler novamente, mais ligeiro. Essas crônicas são ambientadas aqui em Brumado, nos diversos momentos da minha vida, nos meus relacionamentos. Surgiram das minhas observações, dos fatos comuns, dos fatos corriqueiros aqui de Brumado, como, por exemplo, dos cachorros que andam aqui pela rua. Eu retrato esses cachorros e retrato não só com a intenção de criticar, mas para mostrar um fato que ocorresse nesse ambiente aqui, por onde andam crianças, por onde andam pessoas. Não para prejudicar os animais, não é isso, mas para até buscar uma forma desses animais estarem em algum lugar melhor. Retrato ainda nesse livro a vida política da cidade, o que aconteceu nesses anos, como foram os palanques, o que as pessoas falam, e como foi que esses fatos se deram aqui em Brumado. Bom, é mais ou menos umas 40 crônicas ambientadas aqui em Brumado, umas cinco ambientadas em Ituaçu, porque lá é minha cidade, a terra onde nasci, e é uma cidade cheia de causos, é uma cidade cheia de histórias, que merecem ser lembradas de alguma forma. E mais umas cinco são de algumas viagens, alguns acontecimentos, algumas coisas da minha vida, da minha tenra idade, durante os oito anos que resolvi narrar. É um livro efetivamente muito bem elaborado, volto a repetir, um livro gostoso de ser

lido e por qualquer pessoa. Pode ser lido na escola, em casa, pode ser lido na viagem, em qualquer lugar, porque as crônicas são curtas e não tomam muito tempo.

JS – E qual foi sua motivação para escrever e publicar esse livro?

JOSÉ WALTER PIRES – Tem uma pergunta que é muito interessante. Toda vez que eu lanço um livro, as pessoas me fazem a seguinte pergunta: “É em cordel?”. Poxa, eu fico intrigado, e até na primeira crônica do livro, que se chama “Ser bissexto é ser diferente”, eu falo do que é ser bissexto e eu falo das minhas crônicas, mostrando que dessa vez eu não fiz cordel, para poder responder essas pessoas. Essa pergunta é muito interessante. Todos os poetas escrevem livros de poesia, não é verdade? E eu normalmente escrevo utilizando a minha forma poética de fazer versos, que são cordéis. O cordel é linguagem genuína, não é uma coisa estranha. Mas as pessoas sempre dizem assim: “Outra vez em cordel?”, como se o cordel fosse a coisa mais terrível dentro da Literatura.

JS – Como foi o processo de criação do livro?

JOSÉ WALTER PIRES – Eu tinha esse livro em mente, mas eu não sabia quando eu ia escrever, não planejei. Foi sentar, reunir 80 crônicas que eu tinha e começar a fazer uma seleção pelas datas, começando das mais antigas, até as mais novas. O meu trabalho foi só de reunir as crônicas e fazer uma seleção. Muitas das crônicas que eu deixei pra trás me deixou com

o coração sofrido, porque elas deviam estar no livro também, e eu ter feito logo cem crônicas, não 55. Durou pouco tempo o processo, foi o tempo da gráfica, posso lhe dizer que em três meses o livro estava pronto. A gráfica demorou muito mais tempo do que esse meu trabalho de selecionar as crônicas.

JS – Quais foram as suas principais referências literárias para esse livro em especial?

JOSÉ WALTER PIRES – Para me lembrar aqui eu vou abrir o meu índice. Minhas referências literárias foram, além de algumas crônicas que são autobiográficas, que falam de mim; eu falo, por exemplo, nesse mês de São João, do Licor de Jenipapo, em Ituaçu, na minha casa. Falo de Valdira, não sei se você se lembra de Valdira, uma mulher que andava aqui pela rua, conto uma história bonita dela. Falo das festas aqui de Brumado. Falo da Rural de Deraldo, que foi o motorista de uma rural que servia de táxi aqui em Brumado. Falo do Lobisomem, tenho duas crônicas sobre o Lobisomem. Falo do Romãozinho, que é um menino muito endiabrado aqui. Falo da rádio, da “Rádica Pioneira”, que era a rádio dos trabalhadores na Magnesita. Todas as notícias da Magnesita, por mais secretas que fossem, já no ônibus a gente sabia. Sabia, por exemplo, quem ia ser demitido da empresa, qual era o aumento que a empresa ia dar de salário, quais as modificações que ia fazer, quer dizer, quando todo mundo achava que estava escondido, a “Rádica Pioneira” já divulgava nos seus diversos lugares. Então, é muito variado esse livro. Falo dos fantasmas dos condados, falo das raízes do ciúme. Falo da minha máquina de escrever, do dia que ela me deu um “Psiu” ali na minha sala, eu fiquei olhando para cima, sem saber o que era e ouvi um “Psiu”, aí eu olhei e era a máquina. Ela queria conversar comigo e disse assim “Poxa, você me abandonou” e eu respondi “Ô máquina, que negócio é esse que está falando, eu não te abandonei, você está bem guardadinha aí em cima”, e ela diz “Guardadinha não, estou inteiramente abandonada”, e aí eu começo um diálogo muito gostoso mostrando isso. Enfim, são 55 histórias divertidas e agradáveis de se ler.

JS – E como as pessoas podem ter acesso ao livro?

JOSÉ WALTER PIRES –

ARTE E CULTURA

Ituaçuense José Walter Pires crônicas em prosa

Compre aqui na minha mão, aqui na minha sala, de frente pro parquinho da Praça da Prefeitura. É só bater ali, pedir, que eu estou fazendo essa venda. Não quero deixar em livrarias, eu prefiro ter esse contato com as pessoas para conversar um pouco. Está às ordens por um preço razoável, pelo tamanho do livro. Eu não viso com essa minha produção literária ter lucros, eu escrevo por prazer, e o valor que eu cobro pelo livro, R\$ 30,00, é simplesmente para cobrir as minhas despesas com a Gráfica. Eu não sou um escritor que vivo da minha produção literária, eu sou um escritor que vivo e escrevo continuamente, por esse prazer de escrever.

JS – Estamos aqui na Praça da Prefeitura, que é um dos cenários das suas crônicas, não é isso?

JOSÉ WALTER PIRES – Sim, estamos aqui no parquinho da Praça da Prefeitura, porque na última crônica que eu escrevi, eu estava ainda montando o livro, quando eu fiquei sabendo que um drone tinha voado aqui por Brumado. Então, como se eu tivesse aqui conversando com as pessoas, eu faço uma crônica chamada “Proseando na Pracinha da Prefeitura”, em que as pessoas estão conversando: “Rapaz, você ouviu falar do drone que voou a cidade aí?”, “Drone?”, “Sim, o drone que saiu medindo as casas todas”, “Mas por que?”, “Por causa do IPTU, que vai cobrar mais impostos, isso só pode ser coisa do ‘homem’, né?”. Então, eu vou falando assim: “Drone, quem te falou disso?”, “Todo mudo está falando, é um trem que saiu ‘avando’ por cima da cidade, filmando tudo”, “Filmando? Eu estou achando isso um fakenews!”, “Fakenews?”, “Fakenews são notícias falsas que circulam pela cidade, circulam através da mídia, sobre alguma coisa da cidade”. E aí eu vou falando, mostrando essa realidade, e ao mesmo tempo dando conhecimento de um fato, porque aquilo aconteceu. Eu não faço uma crítica ao prefeito [Eduardo Vasconcelos (PSB)], mas eu falo de um fato no qual ele é um dos personagens.

JS – Nós sabemos que Brumado é um celeiro de artistas nos mais diversos segmentos, mas que não são devidamente aproveitados. A que se deve isso, na opinião do senhor?

JOSÉ WALTER PIRES – Tem

que mudar um pouco essa cultura de Brumado. Escritor é quem escreve livros, cantor é quem canta aqui em Brumado e canta em qualquer lugar, artista é artista em todo lugar, não pode ser artista só em Brumado, porque ninguém fica conhecido. O que você está me dizendo é que existem inúmeros artistas aqui em Brumado, mas é preciso que todos esses escritores produzam livros, escrevam, para que a gente possa fazer em Brumado o que aconteceu, por exemplo, em Barreiras, uma Semana de Cultura. Onde os editores, os escritores, mostram os seus livros, onde os compositores mostram as suas músicas, onde os pintores mostram os seus quadros, para que a gente tenha esse volume de obras, para que eles realmente possam se mostrar como artistas. Eu não tenho nenhuma proteção oficial, não ganho dinheiro nem da Prefeitura, nem do Governo, nem do Estado. Mas não é por isso que eu deixo de escrever. É preciso ter iniciativa, coragem de fazer, de botar a cara. Este livro aqui que estou lançando eu mandei para um doutor em Teoria Literária. Eu mandei para ele ler o meu livro antes de publicar e dar uma opinião. E ele deu uma opinião que está escrita aqui na contracapa do livro: “Não estamos diante de qualquer autor, não. José Walter Pires merece figurar entre os grandes cronistas de cunho memorialista desse país”. Então, é preciso que a gente se mostre, que a gente suporte os críticos. É preciso que a gente tenha uma fronteira mais ampla. Hoje eu sou conhecido no Brasil todo porque eu fui mostrar as minhas obras. E eu sou membro da Academia Brasileira de Literatura de Cordel porque eu tive coragem de mostrar a minha obra aos grandes cordelistas, para que eles me pudessem julgar e eu ter o meu nome indicado para a Academia. Se eu não fizesse isso, se eu não buscasse, se eu não tivesse já vários cordéis escritos, ninguém ia me indicar, não é verdade? Então, é preciso que a gente produza e produza e produza.

JS – E como é o mercado para escritores aqui na nossa região? O senhor encontra ou encontrou, no começo, alguma dificuldade para publicar os seus livros?

JOSÉ WALTER PIRES – Pés-simo. Olha, tenho muitas dificuldades. É muito difícil publicar um livro, é muito difícil, sobretudo para quem não tem apoio ne-



FOTOS: FILLIPE LIMA

► “Tem que mudar um pouco essa cultura de Brumado. Escritor é quem escreve livros, cantor é quem canta aqui em Brumado e canta em qualquer lugar, artista é artista em todo lugar, não pode ser artista só em Brumado, porque ninguém fica conhecido.”

num. Por exemplo, oito dos meus livros foram feitos por Editoras nacionais e esses eu não paguei. Mas os outros livros eu paguei para fazer, na Editora, não em Gráfica, é diferente. Eu não fiz livros em Gráficas, eu fiz livros em grandes Editoras. O mercado editorial do Brasil é muito ruim ainda e os escritores, por exemplo, que moram aqui em Brumado, ficam escondidos no fundo da Serra das Éguas. As pessoas ficam sem saber, ninguém sabe onde é Brumado e que aqui existe José Walter Pires, que escreve livros. Então, eu saio daqui, coloco meu livro na minha bruaca, na minha sacola, na minha capanga, levo e fico falando, por onde vou, que eu escrevo, que eu tenho livros. Participo de jornadas editoriais e literárias pelo país. Agora, mesmo, no mês de agosto, eu estou indo para Mucugê, na Fligê, Feira Literária Internacional de Mucugê, e lá eu vou ter duas participações. Uma, lançando o livro de Horácio de Matos, que é um grande coronel da Chapada Diamantina. Outra, fazendo uma participação sobre um fato histórico de um livro que escrevi, que fala de Pórcia de Castro, do rapto de Pórcia de Castro, que é sobrinha de Castro Alves. A Fligê vai ser realizada como uma homenagem a Castro Alves. Então, eu vou ter uma mesa onde eu conto a história do rapto de Pórcia de Castro por Leonino Canguçu, e em outro momento eu vou participar de uma mesa com o lançamento do meu Horácio.

Fora isso, eu estou na cidade, durante três dias, divulgando as minhas obras literárias, não só os livros, como também os meus cordéis. Então, é preciso você buscar essa oportunidade de ir, por exemplo, para São Paulo, no Parque do Ibirapuera, diante de inúmeros cordelistas, diante de poetas famosos, e ter coragem de subir ao palco e mostrar o seu trabalho.

JS – Então, qual conselho o senhor daria a um(a) jovem aqui da nossa região que também deseja se tornar escritor?

JOSÉ WALTER PIRES – Para ser escritor, é preciso que comece a escrever, que comece a estudar, que comece a ler muito, que conheça bem a Língua Portuguesa, a Gramática, para que não escreva nada errado. Neste livro meu, não existe um erro, vamos dizer assim, de português. Pode acontecer um errinho gráfico, mas um erro de concordância, um erro de português que chame a atenção, não tem, com certeza. E a revisão do livro foi minha mesmo, porque eu conheço a Língua e sei o que é fazer um texto literário. Um texto literário é muito difícil de compor, e para compor, esse futuro escritor tem que ter realmente essa condição de saber escrever, porque estudou e conhece a Língua Portuguesa antes de tudo. Esse é o meu conselho.

JS – Como atrair público para a Literatura, nesse tempo

em que as pessoas cada vez mais leem e se sentem informados apenas por títulos ou chamadas de reportagens na Internet?

JOSÉ WALTER PIRES – O que atrai o público para escritores, artistas, é a sua produção e a publicidade dessa produção, é mostrar, é levar para os cantos. Ainda que você leve, como eu fiz da última vez, e não tenha ninguém para participar do seu lançamento, tenha poucas pessoas, que você não tenha o valor merecido. Por exemplo, aqui em Brumado, eu tenho ali não sei quantas caixas de livros porque ninguém me compra um livro ou pouquíssimas pessoas me compram um livro. Então, Brumado é um péssimo mercado para quem quer ser escritor e para quem produz livros.

JS – Gostaria de acrescentar alguma coisa?




JOSÉ WALTER PIRES – Gostaria de agradecer mais uma vez essa oportunidade de estar falando ao Jornal do Sudoeste, a boa vontade de vocês de virem aqui nessa Praça, nesse friozinho aqui de Brumado, prenúncio do frio que vai fazer no São João. E eu tenho que correr porque eu estou fazendo mais um cordel, pra ver se é possível ser editado nos próximos dois dias e assim ser lançado nesse São João, chamado “A Trilogia Junina”, reunindo Santo Antônio, São João e São Pedro.

O que o sangue diz sobre você

Páginas 20 e 21



FOTO: DIVULGAÇÃO

	ANTÔNIO TORRES		AURÉLIO ROCHA		PERVIVAL PUGGINA
ANTONIOTORRESBRUMADO@GMAIL.COM ANTONIOTORRESBRUMADO	PÁG. 10		PÁG. 09	ESCRITOR, PUGGINA@PUGGINA.ORG	PÁG. 07

Tradicionais festejos juninos de municípios das regiões Sudoeste e Oeste superam expectativas e são sucesso de público

Confira no encarte especial de São João



FOTO: FILLIPE LIMA



Famoso por seus cordéis, escritor ituaçuense José Walter Pires lança livro de crônicas em prosa

Páginas 22 e 23